



CERVEJA SELF-SERVICE
ECRÃ GIGANTE

Rua Eng. Van Helle • Tel. Aveiro, 36-C
3800-176 AVEIRO • Fax: 243486971

CAMPEÃO

das províncias



N.º 55 - 2.ª Série - Ano 2

Aveiro, semana de 14 a 20 de Outubro de 1999 - Sai à quinta-feira

Design Lino Vinhal Propriedade **FED/AVE** Preço 100500/0,50€

Inauguração da Rua Direita

A Rua Direita, recentemente sujeita a obras de remodelação, é inaugurada depois de amanhã, com largada de balões e animação de rua que se prolongará pelo resto da semana. Os candeeiros da rua, agora fechada ao trânsito, serão decorados por artistas aveitenses.

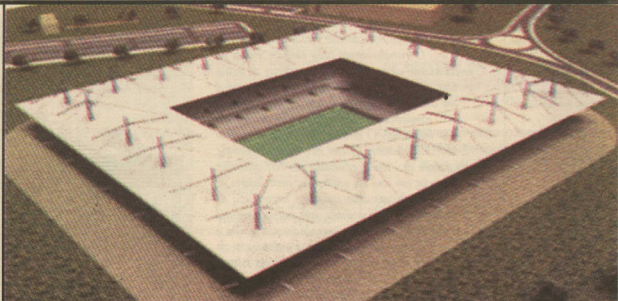
Domingo: todos ao pedal

Página 5

Já somos 6.000 milhões

A Terra tem, oficialmente, 6 000 milhões de habitantes, quatro vezes mais do que no início do século.

Contra os 123 anos necessários para dobrar o primeiro milhão de pessoas na Terra, passou-se para um ciclo de 12 anos na actualidade. Prevê-se, contudo, que com o abrandamento do ritmo de aumento demográfico, sejam necessários de 14 a 15 anos para a adição de mais mil milhões de habitantes no planeta. Actualmente, nascem 78 milhões de pessoas por ano. As mulheres têm de quatro a sete filhos na África, América Latina e Ásia, mas a taxa de fecundidade é de apenas 2,1 filhos por mulher nos países desenvolvidos.



Europeu traz a Aveiro estádio novo

O Campeonato da Europa de futebol de 2004, cuja organização acaba de ser atribuída a Portugal, pelo Comité Executivo da União Europeia de Futebol (UEFA), vai levar à construção do novo Estádio em Aveiro. Para além deste, serão criados mais quatro. O "velho" Mário Duarte dará lugar a uma moderna infra-estrutura, com capacidade para 30 mil pessoas, orçada em 6 milhões de contos, sendo 1,5 milhões financiados pelo Estado português. O que significa que Aveiro terá de ter capacidade para se auto-financiar em 4,5 milhões de contos. Na Região Centro, para além do novo estádio em Aveiro, serão alvo de remodelação os estádios Municipal Dr. Magalhães Pessoa (Leiria) e Municipal de Coimbra.

A organização do Euro 2004 custará, ao nível de infra-estruturas desportivas, mais de 60 milhões de contos, estando a organização do evento orçada em 200 milhões.

Prémios PME Excelência

Aveiro é o distrito de vanguarda a nível industrial. O director-regional do IAPMEI disse ao nosso jornal, a propósito da atribuição do Prémio PME Excelência (ver edição n.º 52) que o distrito de Aveiro «é uma das regiões mais pujantes do país do ponto de vista económico». A atribuição do Prémio Excelência é desenvolvida na entrevista (página 2 e 3) e no Trabalho Especial integrado nas páginas 9,10,11 e 12.



O ESPAÇOMAI S CONTEMPORÂNEO

AGORA, AVEIRO TEM UM ESPAÇO ÚNICO, A NOVA LOJA INTERFORMA COM SOLUÇÕES DE MOBILIÁRIO CONTEMPORÂNEO PARA A SUA CASA. VISITE-NOS!



C. C. CARREFOUR AVEIRO



ESQUINA VIVA
EMOLDURAMENTO E ESPAÇO DE ARTE, LDA.
www.esquina.viva.pt

- Loja 1 - Rua Comandante Rocha e Cunha, 61 - A
Tel/Fax 034-26546 • 3810 AVEIRO
- Loja 2 - Edif. do Clássico, R. Vicente Almeida Eça, 2-1c
Tel. 034-316647 • ESQUEIRA • 3800 AVEIRO
- Loja 3 - Centro Comercial Oita, loja 410
Av. Dr. Lourenço Pelegrino, 146 • 3800 AVEIRO

Loja 1 e Loja 2

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
COM VÁRIOS ARTISTAS

CAMPEÃO
das províncias

Propriedade:



FEDRAVE

Fundação para a Gestão e Desenvolvimento
da Região de AveiroAvenida 292 - 3811-901 Aveiro
Tel. 034 42300 - Fax 034 381406Conselho de Administração:
Presidente: João Pedro Simões Dias
Administradores: Amaro Ferreira
Neves, Armando Teixeira Carneiro,
Administrador não-executivo:
Fernando Gonçalves Ramos.URL: <http://www.fedrave.pt>
E-mail: scia@main.telepac.pt

Direção:

Lino Vinhal

Camada Editorial:
Cora CarvalhoDireção Artística:
Teófilo José Vieira Vaz,
Francisco Cardoso LimaPublicação e Maquetagem:
Helder Monteiro, Susan
MarquesCoordenadora de Edição:
Daniela Sousa Pinto

Redação:

Marta Reis, Salomé Silva,
Teléfono 034 383787
Fax 034 386106
Rua João Mendonça, 17-2º
3800-200 Aveiro,
E-mail: cp@provincias@net.ptDepartamento Comercial e
Administrativo:Ana Maria Fonseca, Cláudia
Gomes, Sílvia Lemos,
Teléfono/Fax 034 384981
Avenida 292 - 3811-901
Aveiro

Colaboradores:

Amaro Neves, Américo Grego,
Armando Teixeira Carneiro,
Carlos Caldeira, Eduardo Maia,
Emília Serra, Eduardo Maia,
Cástor Albino, João Duarte
Rondado, João Pedro Dias, Jorge
Henriques, José Manuel Nunes,
Luís Cruz, Luís Trindade e Melo,
Manuel Ferreira Rodrigues,
Manuel Carneiro, Manuel Paula
Dias, Maria Caçilda Miranda, Maria
Emília Carvalho, Paulo Ramos,
Paulo Rorosa, Paula Vilela, Pedro
Figueiredo, Rui Filipe de Paula,
Vitor Sequeira.

Impressão:

Centro de Imprensa Coaraz.

Distribuição: Vap.

Tiragem: 8.000 exemplares.

Registo

SRP nº 07/22267

ISSN:

0874 - 3622

Depósito Legal

nº 1274/378

Preço de cada número:
100\$00 / 0,50€Anúncios anuais:
2.500\$00 / 12,50€Anúncios avulsos:
5,00\$00 / 25,00€

António Gomes

“Aveiro é um distrito de vanguarda no domínio da indústria”

A atribuição dos prémios PME Excelência 99 coloca Aveiro no topo da elite industrial portuguesa.

O reconhecimento pelos elevados índices de produtividade alcançados, fruto de critérios de gestão rigorosos, surgiu naturalmente para um distrito que é um dos «mais pujantes do país do ponto de vista económico», e «de vanguarda no domínio da indústria». O director regional do Centro da IAPMEI, António Gomes reconhece a hegemonia do distrito de Aveiro, espelhada nos 107 galardões conquistados este ano em quatro dos cinco sectores de actividade, enquanto salienta a importância do prémio PME Excelência, que assenta em três pilares fundamentais: reconhecimento público e estatal, auto-estima da empresa e divulgação do prémio. É neste mesmo contexto que fala sobre a implementação de actividades complementares à atribuição do prémio, entre outras, a realização de galas e a criação de um Clube de Empresas, ambas previstas para muito breve.

Marta Reis

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP) – O segundo prémio PME Excelência foi atribuído no passado mês de Setembro. Que balanço faz destas duas edições?

António Gomes (AG) – Em primeiro lugar, há a registar um crescente interesse dos agentes envolvidos, nomeadamente, das empresas, cuja adesão tem sido cada vez maior. Em segundo lugar, é de salientar o facto de este ano ter havido muito mais empresas galardoadas que no ano passado. O prémio PME Excelência premia o desempenho das empresas em sectores diversificados, como a indústria, comércio, construção, turismo e serviços. Anteriormente, existia o prémio PME Prestígio, que abrangia só a indústria e em alguns anos, o comércio, mas que era menos exigente.

CP – Perante o aumento, tanto do número de candidaturas como de empresas galardoadas, considera o balanço positivo?

AG – Sim. Considero o balanço extremamente positivo e isso é confirmado pela adesão cada vez maior das empresas.

CP – Mas o número de empresas galardoadas nos sectores do turismo e construção, por exemplo, é

muito menor quando comparado com os restantes...

AG – Como o prémio PME Prestígio destinava-se à indústria, e até mesmo porque o IAPMEI tinha uma vocação no passado, mais voltada para esse sector – só mais recentemente é que começou a abranger também outros sectores de actividade -, digamos que há mais tradição no domínio da indústria. Mas temos verificado que os outros sectores de actividade, e isso é evidente no comércio, têm dado cada vez mais atenção a este galardão. O prémio PME Excelência é muito importante, até porque é promovido pelo IAPMEI, que é uma instituição isenta.

CP – Quais são os principais objectivos da atribuição dos prémios PME Excelência?

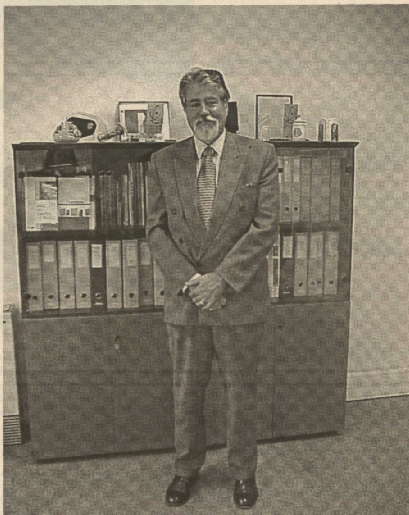
AG – O prémio PME Excelência assenta em três pilares fundamentais. O reconhecimento público e estatal, com a presença nas cerimónias de entrega dos ministros e secretários de Estado, é o primeiro pilar do galardão. O segundo é a auto-estima da própria empresa e o facto de esta

saber que no contexto nacional e do seu sector de actividade, qual é a sua posição no ranking das empresas. O terceiro pilar está associado à divulgação do prémio, em que a comunicação social tem uma função fundamental. Porque se o prémio se reduziu àquela operação de um dia em Santa Maria da Feira, era muito pouco.

Agora, há centenas de publicações que depois se referem a este assunto, que dão visibilidade a nível nacional, regional e local a este assunto.

CP – Como é que foi a adesão das instituições bancárias a este desafio de associarem ao prémio PME Excelência?

AG – A adesão foi muito boa. Na indústria tinham uma parceria já tradicional com o Banco Nacio-



«A Região Centro tem alguns pólos de excelência, como Aveiro, Águeda e Leiria»

nal Ultramarino (BNU). Para os restantes sectores de actividade, foram estabelecidos protocolos com outras entidades bancárias, da parte das quais houve uma grande receptividade.

CP – No prémio PME Excelência, todos saem a ganhar?

AG – Eu diria que esta é uma iniciativa benéfica para todos. Em primeiro lugar para as empresas, que através deste galardão passam a ter maior visibilidade, que é muito importante, e o reconhecimento público, que é o aspecto que eu destacaria mais. É uma das grandes vantagens. A segunda, é o facto de a empresa poder usar este prémio para efeitos de marketing, podendo demonstrar perante os seus clientes, tanto nacionais

como estrangeiros, que é uma empresa com desempenhos de qualidade dignos de excelência.

CP – Este prémio funciona um pouco como os Certificados de Qualidade...

AG – Sim, embora o Certificado de Qualidade tenha outros objectivos. No PME Excelência nós estamos a premiar quer o desempenho económico quer a gestão da própria empresa, uma vez que ela tem que satisfazer rigorosos critérios de natureza económica e financeira.

CP – Quais as razões do alargamento do prémio a três novos sectores, construção, turismo e serviços?

AG – O alargamento foi feito no ano passado, quando a iniciativa passou a designar-se PME Excelência, com critérios mais rigorosos, selectivos e mais restritos. Não fazia muito sentido que este prémio abrangesse só os sectores da in-

“Neste momento a Região Centro é todas as regiões da União Europeia, a que tem a taxa de desemprego mais baixa”

dústria e do comércio. Portanto, foi entendido que o prémio deveria contemplar por igual todos os sectores de actividade.

CP - O IAPMEI alargou também o seu âmbito de intervenção ao abranger as microempresas...

AG - O IAPMEI apoia, como o seu próprio nome indica, as pequenas e médias empresas e o investimento, ou seja, também as grandes empresas; através da atribuição de incentivos, no caso das maiores, e de outro tipo de apoios, no caso das empresas mais pequenas. É intenção agora apoiar também as microempresas, que não tinham uma instituição que lhes desse apoio em vários domínios, como na assistência técnica, gestão e incentivos financeiros, entre outros. Há intenção do IAPMEI de fazer um acréscimo de intervenção nessa actividade, dado que ela já existia mas apenas através do Regime de Incentivos às Microempresas (RIME), não de forma completa. O IAPMEI, embora não gerisse este sistema, dava um parecer quanto à viabilidade económica e financeira de todos os projectos. Os objectivos do IAPMEI passam por aumentar o seu nível de intervenção e de apoio às microempresas.

CP - A viragem do milénio vai significar alterações nas exigências e benefícios do prémio PME Excelência?

AG - É natural que isso possa ser equacionado. De momento, temos um conjunto de iniciativas previstas, complementares para dar mais visibilidade à esta iniciativas. Algumas estão a ser equacionadas, outras vão decorrer já este ano. Vamos realizar galas em vários distritos, que pretendem fazer o reconhecimento das empresas a nível, digamos, regional. Pensamos fazer algumas até ao final do ano, durante as quais serão abordadas questões ligadas à gestão, ao investimento, sendo apresentados casos de sucesso, fundamentalmente, de empresas "Excelência". Pretendemos para o ano criar outras iniciativas que não serão tanto a alterações dos critérios já existentes, mas complementares desta iniciativa.

CP - Para além das galas, o que está mais programado no âmbito do prémio PME Excelência?

"Aveiro foi o distrito que teve mais PME galardoadas a nível nacional, no sector da indústria, superando-se a Lisboa e Porto. É uma referência a nível nacional"

AG - Estamos a pensar formar também um Clube de Empresas. Está já em fase de concepção muito avançada. Não há ainda data marcada, no entanto, a sua implementação será dentro de pouco tempo. Os elementos fundadores serão as empresas já galardoadas com o prémio PME Excelência.

CP - Quais são as funções e os objectivos deste Clube?

AG - O que se pretende com o Clube de Empresas é juntar as empresas e fazer um fórum de debates. Penso que é cada vez mais importante receder e partilhar as experiências que as várias empresas têm, no domínio da gestão, da sua intervenção em mercados internacionais. Para além disso, estão pensadas um conjunto de iniciativas que pretendem dar benefícios aos membros do clube, ao nível da banca e de outros benefícios de natureza económica.

CP - A Região Centro é das mais produtivas do país. Como é que caracteriza o seu tecido empresarial?

AG - A Região Centro tem alguns pólos de excelência, como são os casos de Aveiro, Águeda e Leiria, por exemplo. É uma região com alguma heterogeneidade ao nível dos sectores de actividade. No que se refere ao prémio PME Excelência, 30% das empresas galardoadas este ano, situam-se na Região Centro. É notável que esta não incluído todo o distrito de Aveiro nem todo o de Leiria, porque se assim acontecesse teria muito mais. De qualquer forma, há empresas galardoadas em todos os distritos da região. Evidentemente, há zonas onde estes prémios têm maior incidência, que é onde há mais e melhores empresas, ou seja, no litoral.

CP - Neste panorama da Região Centro, como caracteriza o caso específico de Aveiro?

AG - Aveiro é uma das regiões mais pujantes do país do ponto de vista económico. Os números apresentados na atribuição do prémio PME Excelência 99, colocam Aveiro em terceiro lugar, logo a seguir a Lisboa e Porto, o que já é

bastante esclarecedor. No caso particular da indústria, isso entretanto é muito mais significativo. Aveiro foi o distrito que teve mais PME galardoadas a nível nacional, no sector da indústria, superando-se a Lisboa e Porto. De facto, Aveiro é um distrito de vanguarda no domínio da indústria, a nível nacional. É onde se situam as empresas, dentro das PME, que têm melhores desempenhos. É uma referência a nível nacional, perfeitamente definida e objectivamente apresentada neste galardão.

CP - Esta hegemonia de Aveiro no sector industrial deve-se a alguma razão particular? As empresas apostam mais na qualidade, estão melhor organizadas?

AG - Parece evidente, mesmo sem um estudo exaustivo, que existe em Aveiro uma grande vocação para alguns sectores económicos, nomeadamente, para a indústria. É um distrito no qual os empresários encontram um ambiente propício para instalar as suas empresas.

CP - Relativamente ao turismo, e sendo Aveiro um destino turístico bastante procurado, qual parece ser a razão de este não ter sido distinguido com um único PME Excelência 99 nesse sector?

AG - Penso que muitas empresas do turismo ainda não despertaram para o interesse que esta iniciativa tem. Para além disso, há que ter conta que o turismo só há pouco tempo faz parte dos prémios PME Excelência. A isto há ainda que acrescentar o facto de muitas empresas deste sector terem as suas sedes em Lisboa e Porto. Não quer dizer que não haja uma boa presença dessas empresas nos restantes distritos do país, mas os galardões são atribuídos em função das sedes.

CP - Sendo Aveiro um distrito com uma forte presença industrial, como justifica o facto de, por exemplo, Coimbra, com maior vocação para o sector de serviços, já ter um Centro de Formalidades de Empresas (CFE) e Aveiro ainda não?

AG - A distribuição e localização dos Centros de Formalidades de Empresas

não obedece simplesmente à vocação industrial. Esse é apenas um dos sectores de actividade. O que se tem em atenção é também a necessidade de cobrir todo o espaço nacional, de forma mais ou menos harmonizada, com os CFE's. Quando foi criado o de Coimbra pretendia-se cobrir a Região Centro, já que existiam já Centros em Lisboa e no Porto. E a localização em Coimbra acaba por ser equidistante das principais cidades da Região Centro.

Aveiro, apesar de tudo, tem algumas vantagens, já que está a meia hora de distância tanto do Centro de Formalidade de Empresas do Porto como do de Coimbra.

CP - Sim, mas isso é diferente de ter um situado mesmo em Aveiro...

AG - Neste momento, já existem extensões dos Centros de Formalidades de Empresas em várias cidades, e uma delas é Aveiro, onde está situado na Conservatória do Registo Civil. O que é mais difícil e que faz perder mais tempo é conseguir encontrar o nome para empresa e isso já lá tem. É possível nessa extensão o mesmo que é

possível em Coimbra, ou seja, consultar o Registo Nacional de Pessoas Colectivas (RNPC).

CP - Na evolução da economia nacional, qual é o papel desempenhado pelas PME?

AG - As pequenas e médias empresas, bem como as microempresas,

desempenham um papel que considero essencial no desenvolvimento económico do país. Desde logo, porque são um factor de criação de riqueza e também de emprego. A criação de postos de trabalho está muito associada às PME. Parece-me que isto é bastante significativo.

E ainda

"As empresas devem tornar-se cada vez mais competitivas e ter muita atenção aos mercados"

"O investimento estrangeiro em Portugal, em 1998, foi inferior ao investimento de Portugal no estrangeiro"

"Aveiro tem muitas e boas empresas"

"A Região Centro é, de todas as regiões da UE, a que tem a taxa de desemprego mais baixa"

"O Estado tem obrigação de reconhecer o desempenho das empresas"

"Os índices de crescimento, em Portugal, foram superiores à média comunitária"

International House 100.000 alunos

80.000 pessoas estudam inglês hoje em dia nas Escolas de Línguas International House. 15.000 pessoas estudam outras línguas como francês, alemão, espanhol, italiano, português, etc. 5.000 professores de línguas são formados anualmente nos Centros de Formação da International House.

100.000 boas razões para aprender línguas na International House

E quer uma outra razão?
Não há nada como ter um bom professor!

Abertas as inscrições para o ano lectivo 99/2000

ih International House *

Porque aprender línguas é mesmo importante!

Informações:

Aveiro: R. Domingos Carrancho, 1 (mesmo em frente aos Arcos)
Telef. 034-426923 - Fax 034-423983 E-mail: ihaveiro@mail.telweb.pt
Web site: <http://www.international-house.org>

Ílhavo: Largo do Município, 16
Telef. 034-325605 - Fax (034) 325605

* 124 escolas em 32 países

Também em Barreiro, Braga, Coimbra, Lamego, Leça, Lisboa, Porto (Foz), Setúbal, Torres Vedras e Viseu

Alteração de trânsito

Desde a passada segunda-feira, que as ruas Senhor dos Afritos e Engenheiro Oudinot têm apenas um único sentido, mantendo, contudo, as duas faixas de rodagem. Os automobilistas que pretendam sair da Avenida Doutor Lourenço Peixinho, deixam de o poder fazer na Rua do Senhor dos Afritos, tendo que utilizar para o efeito a Rua Engenheiro Oudinot. A Rua Senhor dos Afritos servirá de acesso à avenida principal da cidade, podendo os automobilistas virar à direita, em direcção à Estação dos Caminhos de Ferro, ou virar à esquerda, utilizando a passagem que atravessa o separador central.

DESTA LAVEL

OTUOSONIF



A "Tenda"

estudo teve lugar antes da iniciativa "Internet na Escola", defendendo que «não é suficiente pôr computadores nas escolas. É necessário prestar particular atenção aos professores».

primeira barreira não é o custo do equipamento, mas sim o aspecto humano. O investigador referiu a vergonha dos docentes em usar computadores em frente aos alunos, exemplificando com um professor que manuseia com mais dificuldade o teclado do que os estudantes.

Lídia Oliveira, outra investigadora que participou no trabalho, revelou que apenas um dos docentes inquiridos tinha «navegado» na Internet. Os restantes apenas usam o computador em tarefas administrativas.

Oliveira Duarte frisou, ainda, que o

Lídia Oliveira explicou que uma das ideias era perceber se os professores confrontados com alunos que tinham mais destreza para usar novas tecnologias eram capazes de aceitar a «inversão de papéis».

A investigadora revelou que 58,3% dos docentes inquiridos mostram predisposição para aceitar explicações dos estudantes e 20,7% não só aceita a explicação como reforça o aluno nesse sentido.

Com base nestes dados, Lídia Oliveira sugere a criação do «saluno-formador», ou seja, estudantes que dêem formação nesta área a professores, funcionários e pais.

Professores têm vergonha do computador

Um estudo da Universidade de Aveiro (UA), apresentado num ciclo de conferências sobre a tecnologia e a escola, revela que o principal bloqueio dos docentes no acesso às novas tecnologias é «a vergonha».

A conclusão resulta de um estudo realizado em 1996/97, que envolveu 101 professores de escolas de Aveiro e visava avaliar da possibilidade de serem criadas relações de sinergia entre docentes e alunos na área da utilização das novas tecnologias.

Segundo Oliveira Duarte (da UA), «a

«A Igreja está pesada», diz bispo de Aveiro

António Baltazar Marcelino, bispo de Aveiro, disse na passada sexta-feira no Sínodo dos bispos europeus, que «a Igreja se apresenta ao mundo com um rosto pesado e pouco disposto a aprender com os outros. Fala por dentro, ouvindo e interrogando pouco os outros, porque está pouco disposta a aprender com e pelos outros».

«É pouco inovadora e demasiado ligada à tradição cultural e histórica», prosseguiu, frente a uma assistida síntese dividida em pessimistas e optimistas sobre o presente e o futuro da igreja católica no velho continente.

«A Igreja tem dificuldade em distinguir, promover e integrar carismas que o espírito suscita, nem sempre em sintonia com a tradição», disse, referindo-se, por outro lado, à necessidade de uma maior participação dos laicos na Igreja, sem que sejam considerados como «pequenos sacerdotes».

Para o bispo de Aveiro, «não podemos esquecer que existe um contencioso que tem a ver com o lugar das mulheres na Igreja. Os passos dados até agora foram discretos e nem toda a gente se apercebeu da sua importância. O gesto de nomear três novas padroeiras europeias - Edith Stein, Santa Catarina de Siena e Santa Brígida - é profético e desejamos que seja um começo para outros passos mais significativos».

Na mesma linha do bispo de Aveiro, o cardeal de Milão, Carlo Maria Martini, preconizou neste sínodo reunir um novo Concílio, que deverá abordar «questões disciplinares e doutrinais que não foram muito evocadas nestes dias, mas que constantemente ressurgem, como os pontos queixos sobre o caminho das igrejas europeias e não apenas europeias», afirmou. Um eventual Concílio do Vaticano III, afirmou, deveria abordar «temas relativos à posição das mulheres na sociedade e na Igreja, à participação dos laicos em certas responsabilidades do ministério sacerdotal, à sexualidade, à disciplina do casamento, à regulamentação da penitência, às relações com a Igreja ortodoxa e à necessidade de reanjoar o ecumenismo».

O cardeal Martini, que apresentou a sua ideia ao Papa e aos bispos que participaram no Sínodo como um «sonho», sugeriu que o novo Concílio seja também consagrado «à falta, por vezes dramática, de padres» e ao aprofundamento de questões já abordadas pelo Concílio precedente.

Os Concílios, que segundo o direito canónico devem ser convocados pelo Papa e não podem reunir-se sem a presença deste, representam a mais alta autoridade da Igreja, com poder legislativo, contrariamente aos sínodos, que têm um papel meramente consultivo.

Consultório BUGA

Quem é responsável pelos danos causados pela BUGA, durante a sua utilização?

Naturalmente, o seu utilizador. Seja a pessoa, bens móveis e imóveis. A condução deve ser feita de forma prudente e respeitando quer a sinalização específica do sistema quer as regras do código da estrada.

COLOQUE-NOS AS SUAS DÚVIDAS. ESCREVA PARA:

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS - Apartado 292 - 3811-292 Aveiro

Agenda

(de 15 a 20 de Outubro)

15 - Exposição "Arte na Apicultura", no Museu de Ovar.

- Cerimónia de Abertura do VI Festival de Teatro de Ovar "FESTOVAR'99, com a presença do actor Rui de Carvalho, às 21h30, na Biblioteca Municipal.

- Último dia para visitar a exposição fotográfica "Imagens Reais", de Jaime Manuel Freire, patente no Teatro Aveirense.

16 - Espectáculo de dança, às 21h30, pela Companhia de Dança de Aveiro, na Junta de Freguesia de Santa Joana.

- Teatro de Revista "Passa por mim em Oleiros", às 21h, no Auditório da Casa da Cultura de São Paio de Oleiros.

- Inauguração da exposição de escultura de Gabriela Oliveira, às 17h, no Convento dos Lóios, em Santa Maria da Feira.

- Encerramento do Festival Anual de Jogos e Actividades (FAJAR), com noite de fados, às 21h, no Salão Paroquial de Argoncilhe (Santa Maria da Feira).

- Concurso de fotografia "Uma Santa Maria para Todas as Idades", em Santa Maria da Feira.

- Espectáculo de música popular pelo grupo "Apor D'Ilhéus", às 21h30, na Associação Recreativa e Cultural de Vilega.

- Regata de Vela (prova de Outono), na Marina do Carregal, em Ovar.

- Espectáculo musical com a cantora brasileira Joana, no Casino de Espinho.

- Inauguração da exposição comemorativa do Dr. João Carlos Celestino Gomes, na Galeria Municipal de Ilhavo.

- Revista "100 Anos das Quatro Estações", na Casa do N.º 52 da Rua, na Légua (Ilhavo).

17 - Último dia para visitar a exposição de Cândido Teles, patente na Quinta de Santo António (Aveiro).

- Feira de Calvão (Vagos).

- Feira de Antiquidades, em Ovar, com a acção da banda "Alternativa", às 15h, no Mercado Municipal.

- Peça de teatro "O Judeu", às 21h30, no Cine-Teatro de Ovar.

- Regata de Vela (prova de Outono), na Marina do Carregal, em Ovar.

- Espectáculo musical com o Grupo de Cavaquinhos e Orquestra Ligeira, na Casa do N.º 52 da Rua, na Légua (Ilhavo).

- Espectáculo musical com a cantora brasileira Joana, no Casino de Espinho.

- Recital de Canto e Piano, às 18h, no Grand-Auditório do Europarque de Santa Maria da Feira.

- O Corrida do Castelo, às 9h30, na Rua Comendador Sá Couto, em Santa Maria da Feira.

18 - Torneio de Futebol de 5 Inter-Associações Juvenis, às 19h30, inserido nas comemorações do aniversário do Grupo de Jovens "A Tulha".

19 - Exposição de pintura "Temas Diversos", de Soraya Líbica, patente no Hotel Imperial, em Aveiro.

20 - Feira do Séc. XIX, em Castelo de Paiva. - Feira dos 20, no Largo do Rossio de Santa Maria da Feira.

Colecção Outono/Inverno

Passagem de modelos no Forum Aveiro



O Forum Aveiro mostrou o charme das suas compras num desfile de moda realizado no passado fim-de-semana e que contou com a presença de alguma das maiores esperanças da moda nacional. Rostos jovens mostraram às largas dezenas de pessoas que se aglomeraram à volta da tenda montada para acolher o desfile, os tons deste Outono/Inverno, que nos são trazidos por algumas das marcas mais consagradas presentes no Forum Aveiro. Uma noite de cor, luz e glamour onde não faltou a animação musical ao vivo, a cargo das Antlook e de Alexandre Garret, dos ADN. Cin-

zento, preto, verde e bege foram as cores dominantes, num desfile pautado ainda por nuances de arrojadados verdes-olhos.

Após uma primeira parte mais desportiva e de cariz mais jovem, os modelos apresentaram os cortes mais clássicos, que marcam uma vincada elegância nas apostas para este Outono/Inverno que agora começa.

Esperanças da moda portuguesa como Paco, Valter, André, Raquel Monteroso, Ana Sofia, e Yânia, entre outros, abrilhantaram um espectáculo "quente" numa noite fria.

IPAM discute ética e deontologia

O IPAM de Aveiro realizou, na passada segunda-feira, a habitual sessão solene de abertura oficial do ano lectivo de 1999/2000, que segundo as previsões, deverá ser o último nas actuais instalações de Acaia. A cerimónia teve, contudo, um carácter especial, na medida em que esteve inserida na Semana Nacional de Marketing, promovida pela Sociedade Portuguesa de Marketing. Durante a sessão o Marketing e a Ética foi o tema abordado. Caetano Alves, director do IPAM disse que «por ética entendemos

o discurso lógico-normativo que incide sobre os costumes e a conduta humana. A ética trata o fundamento da própria moral, e diz respeito aos costumes e valores axiológicos em geral». No que diz respeito ao interesse pela ética empresarial, Caetano Alves afirmou que este é um sintoma de um interesse «mais geral», esclarecendo que «do ponto de vista científico, a ética empresarial ainda não produziu nenhum resultado significativo, em parte, porque ainda não está delimitado o objectivo e o âmbito da pró-

pria ciência da ética» e concluiu que «a ética, em geral, e a ética no Marketing são conceitos e práticas pouco desenvolvidos em Portugal. Ao escolher este tema para a abertura do ano lectivo propomo-nos a contribuir para uma abordagem mais concreta sobre o tema e a sua, cada vez, mais significativa importância. Após uma era moralista, a ética não pode ser pura. Em nossa opinião, a ética conjugase com a solução, a eficácia e a responsabilidade, mas também tem de ter presente a preocupação social e económica».

BUGAS começam a circular no domingo

No domingo, pelas 11.45 horas, vão ser colocadas a circular as 200 Bicicletas Urbanas Gratuitas de Aveiro. Para alegrar a iniciativa a Câmara Municipal de Aveiro promove um Rally BUGA, convidando todos os aveirenses a participar na iniciativa. Assim, os interessados - que não devem esquecer que o número de bicicletas é limitado e só os primeiros a chegar poderão participar - em dar uma voltinha numa das BUGAS, deverão dirigir-se a um dos cinco Parques BUGAS que se situam junto à Estação da CP, ao quiosque do Mercado Manuel Firmino, ao Forum (perto da Ponte de Praça), junto ao Hotel Imperial e junto à Praça Melo Freitas (aos Arcos). No custo da BUGA estará disponível um regulamento de utilização e um mapa com a localização dos cinco parques BUGA. Os participantes vão ter que percorrer cada um dos parques onde estará uma menina que coloca uma questão. Por cada resposta certa é entregue um tijolo de cor. Ao todo, são cinco cores que correspondem aos cinco parques. Terminado o trajeto, os participantes devem dirigir-se para a Praça do Município, por volta das 13 horas, onde haverá uma concentração e onde o presidente da Câmara, Alberto Souto de Miranda, entregará um diploma a quem tenha conseguido os cinco tijolos.

Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria SIMRIA avança com construção de novas ETAR

A entidade gestora do saneamento integrado da Ria de Aveiro (SIMRIA) entregou na passada semana as empreitadas de duas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), num investimento de 4,7 milhões de contos.

A ETAR Norte, adjudicada por 2,5 milhões de contos e localizada em Caia, vai tratar efluentes de Águeda, Albergaria-Velha, Aveiro, Estarreja, Murrota e Oliveira do Bairro. A ETAR Sul, na Gafanha d'Áquem, vai receber esgotos de Aveiro, Ilhavo, Mira e Vagos, tendo sido adjudicada por 2,2 milhões de contos. O prazo de execução das duas obras é de 19 meses.

A construção destas duas novas estações de tratamento de águas residuais, Norte e Sul, representa cerca de 20% do investimento total projectado pela SIMRIA para o Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria, estimado em 24 milhões de contos. Paulo Campos garantiu que já Janeiro reduzirá em 60 por cento o custo total porque é lançado à Ria. «Isto é possível porque um ano antes do previsto entrou já em funcionamento o eutor submarino de S. Jacinto, que lança no mar, a 3,3 quilómetros da costa, o efluente tratado nas ETAR que já existiam», explicou.

Segundo Paulo Campos, as duas ETAR's entregues marcam uma nova e decisiva fase porque «permitem fechar o sistema e cobrir novas áreas populacionais, cujos esgotos não eram sujeitos a qualquer tipo de tratamento».

O responsável da SIMRIA revelou que vão ser brevemente os concursos

para as estações elevatórias e para os interceptores, num total de mais de 140 quilómetros de tubagem e que em Janeiro de 2001 todo o sistema deverá estar em funcionamento. Sobre o futuro da Ria de Aveiro, Paulo Campos referiu que o Sistema Multimunicipal «é condição necessária para a despoluição da Ria, mas não é suficiente. É algo que não depende apenas de nós mas também dos municípios, indústrias». Posteriormente, a SIMRIA vai desenvolver um conjunto de acções de ajuda à fiscalização. «Não pretendemos ser fiscalizadores, mas parte activa na fiscalização. Iremos criar brigadas de vigilância que possam denunciar as infrações», salientou.

J. Carlos
Serviços Gerais
de Construção Civil

Accepta trabalhos em Aveiro e arredores, nas áreas de:

Assentamento de tijolo
Ladrilho
Reboco
Pinturas
Acabamentos (Diversos)

Resposta detalhada para:
Apartado 951 - Vera Cruz
3800 Aveiro
ou através dos telemóveis:
0931 7036267
0931 9204086

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

ILHAVO

4º Festival da Canção Vida

O Grupo de Jovens "A Tulha" e a Câmara Municipal de Ilhavo vão realizar no dia 19 de Dezembro o 4º Festival Canção Vida/ Ilhavo 99. Os interessados em concorrer deverão enviar a gravação até ao dia 23 de Novembro para o Grupo de Jovens "A Tulha", Gafanha de Aguiém, 3830 Ilhavo. O tema das canções tem, obrigatoriamente, que ser originais e devem estar subordinadas ao tema "Vida! Droga Não! Obrigado!"

O concurso tem por objetivo estimular a produção de canções e incentivar o aparecimento de novos valores da música não profissional, bem como promover uma maior sensibilização para o problema da toxicodependência. Os concorrentes deverão utilizar um pseudónimo e não podem entrar no concurso elementos do júri e da organização. Os originais das canções deverão ser gravados em fita magnetizada e acompanhados de uma folha dactilografada, referente à letra da canção. Para mais informações, os interessados poderão contactar o grupo de Jovens "A Tulha" através do telefone: 034-324361.

Obras no Museu Marítimo

O Museu Marítimo e Regional de Ilhavo está em obras. O objetivo é o de permitir não só uma melhor preservação do seu espólio, como um mais amplo e polivalente espaço expositivo. O arranque das obras, orçadas em 650 mil contos coincidiu praticamente com a mudança na direcção executiva do Museu, que passou de Ana Maria Lopes para o antigo capitão da pesca do bacalhau Francisco Marques.

O novo edifício contempla a criação de dois pisos, divididos em vários corpos destinados a exposições, terá um sector administrativo, um auditório e um espaço aberto ao exterior.

J. Carlos

Serviços Gerais
de Construção Civil

ADMITE:

- Pedreiros
- Troilhas
- Serventes
- Ladrilhadores

COM EXPERIÊNCIA EM ASSENTAMENTO DE TUDO E REJUDO

PARA AVEIRO E ARREDORES

COM PAGAMENTO À QUINZENA

Contactar através dos telemóveis:
0931 7036267
0931 9204086

Ou através da morada:

Apartado 951 - Vera Cruz
3800 Aveiro

ESTREJEA

Estarreja

Câmara e Governo apoiam nova sede dos bombeiros

Os Bombeiros Voluntários de Estarreja deram um passo importante para a construção do seu novo quartel com a assinatura do protocolo de participação financeira rubricado entre a corporação, a Câmara local e o Ministério da Administração Interna (MAI). As futuras instalações dos Bombeiros serão orçadas em 230 mil contos, pelo Governo; em 53 mil contos, pela autarquia e o restante pelos bombeiros. O novo quartel deverá estar pronto dentro de dois anos e o investimento permitirá reforçar a prevenção e a resposta dos bombeiros, incluindo intervenções no complexo químico em caso de acidente.

A nova sede ficará situada na Teixeira e em terrenos cedidos pela autarquia e permitirá dotar a corporação de melhores condições de operacionalidade.

Apesar de já estarem gerados, pela Câmara e pelo Governo, 143 mil contos para a construção do novo quartel, Vladimir Silva, presidente da autarquia, apelou para a assumpção de todos nas suas responsabilidades, referindo-se aos 87 mil contos que terão que ser suportados pela corporação, admitindo a possibilidade de

Câmara «garantir que as obras não parem e estejam concluídas no prazo definido no protocolo».

O projecto das novas instalações (cuja primeira pedra foi lançada por ocasião das

comemorações do 75º aniversário da corporação estrejense) foi um dos compromissos assumidos pelo governo no âmbito da resolução do Conselho de Ministros n.º 75 de 1995.

Câmara e juntas de freguesia estudam plano para o próximo ano

À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, a Câmara Municipal de Estarreja iniciou reuniões com as sete juntas de freguesia do concelho com vista a auscultar as suas carências. O objetivo é estudar os problemas de cada freguesia e incluir os projectos prioritários no plano de actividades e orçamento do próximo ano. A última das reuniões, realiza-se hoje, com a apresentação dos problemas por parte de freguesia de Veiros.

Egas Moniz recordado em fotografia

"Egas Moniz - Um Encontro" é o título da exposição de Anibal Lemos que se inaugura amanhã, pelas 18 horas, na Casa Municipal da Cultura de Estarreja. A mostra é a segunda iniciativa integrada no programa de comemorações do quinquagésimo da atribuição do Prémio Nobel a Egas Moniz, promovido pela Câmara Municipal. Depois da apresentação da redição da obra de Egas Moniz "Confidências de um Investigador Científico", o programa comemorativo incluirá, até ao final do mês, mais duas iniciativas.

Anibal Lemos nasceu em Estarreja, em 1951 e tem o curso superior de fotografia da Escola Superior Artística do Porto, tendo realizado uma pós-graduação em fotografia na Universidade de Derby, Inglaterra. Professor do ensino secundário, Anibal Lemos expõe há mais de 20 anos em vários pontos do país e em alguns países estrangeiros.

São João da Madeira

Hoje, há ballet e música clássica

O auditório da Academia de Música vai ser o palco, às 21.30 horas de hoje, de um espectáculo de ballet e música clássica, que conta com a participação de Gennadie Zhelנוv, primeiro bailarino de Teatro Clássico de Kiev, acompanhada ao piano por Tatyana Melikova e ao violoncelo por Oksana Schervs.

Gennadie Zhelנוv formou-se na Escola Estatal de Ballet, em Kiev, em 1975, tendo sido convidado a trabalhar como solista no Teatro de Ópera e Ballet de Odessa. Primeiro Bailarino do Teatro de Ballet Clássico de Kiev, durante 16 anos,



LIVRARIA - PAPELARIA
ACADÉMICA

- Livros Escolares e Revisões
- Impressos e Material de Escrita
- Artigos de Papelaria - Lantais - Fotocópias
- Agência Oficial do TUTOROLA e LOTO
- Vídeos Sekolas

Agora com
nova gerência

Rua Eça de Queirós, 62 - Telef./Fax 034 424069
3810 AVEIRO

tem representado os mais variados papéis. Desde 1996, ensina ballet no Conservatório Regional da Horta, onde se tem apresentado, com os seus alunos, em diversos espectáculos como produtor e encenador. A pianista Tatyana Melikova iniciou os seus estudos numa escola para crianças dotadas, tendo sido aluna de Samuel Daiche, em S. Petersburgo. Frequentou a Escola Superior de Música de Lvov, incluindo-se como docente aos 23 anos. Simultaneamente com a actividade pedagógica, prossegue a sua carreira de pianista como solista e em música de câmara. Actualmente, lecciona piano no Conservatório de Angra do Heroísmo. Oksana Schervs terminou o seu curso de violoncelo no conservatório estatal de Kiev, em 1986. Desde o início da década de 90, é membro na Orquestra Sinfónica de Teatro de Ópera e Ballet para crianças e jovens e lecciona na Escola de Artes. Hoje em dia, dá aulas de violoncelo no Conservatório regional da Horta.

Integrado no âmbito das comemorações da elevação concelhia de São João da Madeira, o espectáculo alterna números de piano, violoncelo e bailado, sendo apresentados temas de Tchaikovsky, Rachmaninov, Fauré, Bach, Ravel, entre outros.

ÁGUEDA - AVEIRO

99.3 99.3

RÁDIO SOBERANIA

Escritórios: ÁGUEDA: Rua José Suenens, 120 - 3º AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 3º, sala B

Concelho de Estarreja

O concelho de Estarreja é limitado pelos concelhos de Ovar, Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha e Murtosa. Administrativamente, pertence ao distrito de Aveiro, localiza-se na sub-região do Baixo Vouga e integra-se numa individualidade regional – a Ria. Estarreja caracteriza-se pela existência de esteiros e canais em todas as freguesias e esta influência marinha contribui para se construir nela e ao seu redor, uma diversidade de biotopos (águas livres, ilhas com vegetação, vassas e lodos, sapais, salinas e campos agrícolas), com grande importância do ponto de vista ecológico.



Todo o concelho de Estarreja é bastante recortado por linhas de água, sendo o mais importante o rio Antuã, caracterizado por margens bem protegidas, envolvidas por uma paisagem bucolica. Com cerca de 142 quilómetros quadrados e 26 742 habitantes (censos de

1991), Estarreja está dividida em sete freguesias – Avanca, Beduído, Canelas, Fernelmã, Pardilhó, Salreu e Veiros. O conjunto das freguesias alberga belos exemplos de arquitectura religiosa, que servem para mostrar a religiosidade de um povo que em romarias de gran-

de tradição, veneram os seus santos populares em reposições fiéis de vivências do passado.

Vladimiro Silva é o presidente da Câmara Municipal de Estarreja há quase seis anos e mostra-se disponível para continuar a desempenhar as suas funções num próximo mandato. O presidente da autarquia estarrejense disse ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS que « nestes seis anos, recuperámos de uma aferrida situação de dívida que chegou a ultrapassar um milhão de contos e empreendemos

um trabalho de mudança de que posso salientar a aposta na indústria como motor de desenvolvimento; a requalificação ambiental do concelho, a preocupação com o saneamento básico, que está a ser conduzido até 2001, a construção do Centro de Saúde de Estarreja e das extensões de Salreu e Pardilhó, entre outras obras de grande importância para o concelho. Nos projectos que a autarquia pretende ver realizados, a curto prazo, podem-se incluir a construção da Biblioteca Municipal, a recuperação do

Cine-Teatro, a revisão do PDM e a habitação social em pequenos núcleos e, naturalmente, concluir a rede de saneamento básico.

Quanto às maiores carências do concelho de Estarreja, Vladimiro Silva afirma que «os terrenos industriais infra-estruturados e disponíveis, um Parque Público junto ao Rio Antuã, um troço de ligação do futuro ICI à auto-estrada, a melhoria na recolha de lixos domésticos e um melhor tratamento do jardim» são os principais problemas de Estarreja, que tem no co-

mércio e serviços os principais sectores de actividade. Contudo, Vladimiro Silva acredita que, num futuro próximo «esta situação se inverte e que a indústria passe à frente dos outros dois sectores de actividades».

A quem não conhece o concelho de Estarreja, Vladimiro Silva aconselha que sejam visitados a Ribeira da Aldeia, em Pardilhó; a Casa Museu Egas Moniz, em Avanca; os Campos do Baixo Vouga, em Salreu; a Zona Industrial de Estarreja, para além da Praça Francisco Barbosa.

O Cantinho dos Cortinados, Lda.

Confecção de cortinados
camilhas e colchas

Conjunto Altamira - Loja LC
3860 Estarreja

Telef. (034) 844554



Habituantuã
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

Liz AMI 2914

Irene Vasquez
Gereante
Telmóvel 0936 - 6047841

Agora a promover a venda dos Edifícios Agro, em Estarreja

Edifício Mirantú - 1.º eq. - 3860 ESTARREJA Telef. (034) 844556 - 844146 - Fax: 844146



J. Aguiar, LDA.

Seguros em todos os ramos

Telef./ Fax: (034) 843490
Av. 25 de Abril
Edifício Palácio, Loja 6 R/C

3860 Estarreja



TURVELA

VIAGENS E TURISMO, LDA.

Telef.

ESTARREJA: (034) 842044
ÁGUEDA: (034) 623800
AVEIRO



20 ANOS
A REALIZAR SONHOS



Aguiar & Marques

SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LD.ª

COMPRA - VENDA - TRESPASSES - GESTÃO DE PROPRIEDADES

AMI 1618

AV. 25 DE ABRIL N.º 49A - R/C - 3860 ESTARREJA
TEL. (034) 844974 * TELEM. 0936 402220

Prémios PME Excelência "de vento em popa"

O prémio PME Excelência distinguiu, na sua segunda edição, 720 empresas dos sectores da indústria, comércio, serviços, construção e turismo, ou seja, mais 106 que em 1998. A Região Norte voltou a liderar com 249 empresas galardoadas, deixando atrás de si uma Região Centro cada vez mais pujante, na qual foi premiada a "Excelência" de 212 empresas. O distrito de Aveiro assume neste contexto uma presença cada vez mais significativa, com 107 empresas premiadas, mais de metade do número total da Região Centro.

Atribuído pelo segundo ano consecutivo, o prémio PME Excelência distinguiu, em 1999, um total nacional de 720 empresas representativas dos sectores da indústria, comércio, construção, turismo e serviços. Um crescimento face a 1998 na ordem dos 17% no número de empresas galardoadas e de 22% no número de candidaturas apresentadas (1389).

Após um ano de crescimento significativo, fruto do alargamento do prémio PME Excelência a outros sectores, assiste-se agora a uma consolidação desta iniciativa que pretende distinguir os segmentos mais competitivos das pequenas e

	PME Excelência por sector e região					
	Comércio	Indústria	Construção	Serviços	Turismo	Total
Norte	82	134	16	12	4	249
Centro	86	100	21	3	2	212
Lisboa e Vale do Tejo	87	49	26	21	15	198
Aleantejo	16	2	1	-	-	19
Algarve	10	2	1	1	1	15
Madeira	5	4	1	4	4	14
Açores	10	1	2	-	-	13

mércio foi o apresentou um crescimento maior, de 28%, que correspondem 64 novas PME Excelência. Neste sentido, de salientar o facto deste sector ter ultrapassado a indústria em número de empresas galardoadas (296 contra 293), sendo que já em 1998 o número de candidaturas era superior na área do comércio, embora menos significativa. Aliás, é nestes dois sectores que as empresas continuam a mostrar maior representatividade, obtendo, em conjunto, mais de 81% do total de PME Excelência atribuídas nos cinco sectores.

A construção foi o sector que evidenciou a maior taxa de crescimento do número de empresas distinguidas, superior em 58% ao registado em 1998. Segue-se os serviços, com um aumento de empresas distinguidas na ordem dos 32%, apesar de o número de candidaturas se ter mantido (58).

As empresas galardoadas com o prémio PME Excelência 99 facturam, em média, um milhão de contos por ano, com activos de dimensão média de 600 mil contos, empregando mais de 60 trabalhadores. De acordo com os dados revela-

os de 19% (valor acima do mercado).

Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo agregam 91% das PME Excelência

As empresas galardoadas com o prémio PME Excelência 99 encontram-se espalhadas por todo o território nacional, com maior incidência nas regiões Norte e Centro, espelhando aliás a própria distribuição empresarial nacional, contemplando assim as zonas mais produtivas e economicamente mais competitivas.

Nas regiões Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo estão situadas cerca de 91% das empresas seleccionadas este ano para o prémio PME Excelência, mantendo a mesma representatividade que tinha sido

maioria expressiva no sector de serviços, no qual foi premiado o desempenho de 21 empresas, ou seja, 57% do total nacional. Dado curioso relativamente ao Algarve é o facto de a região, destino turístico por excelência, ter sido contemplada apenas com um galardão.

Aveiro é número um na indústria

No que concerne à distribuição distrital das empresas premiadas este ano com o estatuto PME Excelência, é notória a sua concentração junto à faixa litoral situada entre o Sado e Braga, na qual foram galardoadas 72% do total de empresas distinguidas.

O distrito de Lisboa acolhe os maior número de empresas premiadas nos cinco sectores de actividade, 142 (20% do total), logo seguido do Porto com 135 empresas galardoadas (19% do total). O distrito de Aveiro, com 107 prémios PME Excelência 99 (15%), ocupa o terceiro lugar no ranking distrital, seguindo-se os distritos de Leiria e Braga, com percentagens de 10% e 9%, respectivamente.

Lisboa é também o distrito que denota

	Análise distrital das PME Excelência					
	Comércio	Indústria	Construção	Serviços	Turismo	Total
Lisboa	62	27	19	18	15	141
Porto	62	54	7	9	3	135
Aveiro	31	71	3	2	-	108
Leiria	23	37	9	2	1	72
Braga	9	48	8	2	1	67
Viana	13	13	4	-	-	30
Coimbra	14	8	4	-	-	26
Santarém	13	8	2	1	-	24

evidenciada no ano transacto. O Norte volta a ocupar a posição cimeira no ranking das regiões mais premiadas, com 249 empresas (34% do total nacional).

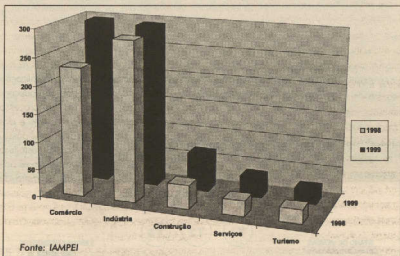
A Região Centro foi a que, em números absolutos, registou maior variação no número de empresas seleccionadas, mais 41 que em 1998, passando assim a ser a segunda região com maior número de empresas distinguidas, suplantando a região de Lisboa e Vale do Tejo que, no ano transacto, foi a segunda mais premiada. No que concerne à Região Centro, de salientar ainda o facto de ter assumido, na edição deste ano dos prémios PME Excelência, a primeira posição no sector com 29% das empresas distinguidas.

No turismo foram galardoadas, na Região Centro, apenas duas empresas, pertencendo a hegemonia neste sector a Lisboa e Vale do Tejo com 15 prémios PME Excelência, 58% do total de distinções atribuídas. Esta região registou ainda uma

maior homogeneidade sectorial quanto às empresas seleccionadas, sendo o que detém maior número de empresas premiadas nas áreas de construção, serviços e turismo, obtendo o mesmo número que o distrito do Porto no sector do comércio (62).

O distrito de Aveiro foi o mais distinguido neste sector a nível nacional, com 71 empresas premiadas com o PME Excelência Indústria, cerca de 67% do total de galardões atribuídos nos cinco sectores. No comércio, o distrito ocupa o terceiro lugar no ranking distrital, com 31 empresas galardoadas, ou seja, 10,4% do total nacional.

Aveiro, Porto, Braga e Leiria concentram mais de 85% das empresas distinguidas nos sectores do comércio e indústria. Na edição do prémio PME Excelência 99 de registar ainda a recandidatura de 90% das empresas galardoadas em 1998, 77% das quais conseguiram manter a insígnia este ano.



médias empresas, com um perfil económico-financeiro e de gestão superior à média nacional.

Em termos absolutos, o sector do co-

dos pelo IAPMEI, são empresas com uma estrutura financeira equilibrada, apresentando nesta área uma autonomia de 48% e uma rendabilidade dos capitais própri-

cic CENTRO DE IMPRESSÃO CORAZE

Imprimir
Jornais
Livros
Revistas

GRANDE

PROMOÇÃO

DAS LOJAS:
Carlos Santos
CosméticosLoja 1:
Praça Francisco Barbosa, 142
3860 ESTARREJA
Tel./Fax 034 845008Loja 2:
Centro Comercial Olta - Loja 107
3800 AVEIRO
Tel./Fax 034 385681

702.200

ASL

ANSELMO SANTOS, LDA.

Cozinhas
Salas de BanhoRua de S. Sebastião, 96/100
(034) 421019 - AVEIRO

SANTA JOANA

VIVA COM
QUALIDADE

T1 T2 T3

STAND DE VENDAS
Pavilhão de Mar 100/100
Indústria e Comércio
Montado em 1998/1999
www.santa-joana.com
Rua de S. Sebastião, 96/100 - AVEIROEMPREENHIMENTO
RELA
Pavilhão de Mar 100/100 - AVEIROConsultas
DiáriasNovas
& modernas
instalaçõesAtendimento
personalizadoConsultas Diárias
CortesiaEstatuto
PME Excelência
Comércio '99

36

Óptica
nascimentoRua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397
AVEIRO



Misturadoras e Torneiras



Acessórios de Banho
Cabinas de Duche
Painéis de Banheira
Móveis de Quarto de Banho



ceramica dolomite

Louça Sanitária



Banheiras
Banheira de Hidromassagem
Cabinas de Hidromassagem e Sauna

FALPER

Móveis de Quarto de Banho
Acessórios de Banho



Acessórios de Banho para Deficientes e 3ª Idade



GRENOS

REPRESENTAÇÕES
DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

Loja: Rua Dr. Alberto Souto, 18
Tel. (034) 422036
Fax: (034) 422035
AVEIRO

Sede:
Variante de Cacia
Tel. (034) 915100
Fax: (034) 915119
E-mail - grenos@mail.telepac.pt
AVEIRO

Aveiro sob o signo da "Excelência"

A insígnia PME Excelência foi concedida pelo Ministério da Economia (ME), através do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAPMEI), no primeiro semestre de 1997, para distinguir as PME de todos os sectores de actividade destinatários das políticas públicas do ME.

O estatuto PME Excelência visa conferir visibilidade a um conjunto restrito de pequenas e médias empresas que se notabilizaram pelo seu desempenho económico-financiero e perfil de gestão, no quadro da estrutura empresarial portuguesa. A atribuição deste estatuto permite às empresas deitarem o acesso a um conjunto de benefícios, entre os quais, condi-

ções especiais de financiamento a curto e médio/longo prazos e acesso preferencial a instrumentos de apoio ao investimento, capital de risco e outros produtos e serviços nas áreas da inovação, formação, cooperação e internacionalização das empresas.

Esta iniciativa insere-se na estratégia de segmentação do mercado das PME a desenvolver pelo IAPMEI e conta com a participação do Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo e apoio do Banco Português do Investimento (BPI), para além de parcerias com a Caixa Geral de Depósitos (CGD), Banco Nacional Ultramarino (BNU), Crédito Predial Português (CPP) e Banco Comercial Português (BCP).

Empresas

INDÚSTRIA

	Vol. Neg. (contos)	Result. Líquidos (milhares de contos)
A Folha Cultural, CRL	700.413	136.513
A. Silva Matos - Metalomecânica, SA	2.418.108	328.595
A. Silva, Godinho & Ca, Lda	687.553	29.415
Albamento - Equipamentos Industriais, Lda	300.653	40.566
Aluport - Matrizes de Portugal, Lda	596.611	54.853
Anicolar - Alumínios, Lda	865.124	17.383
Aramado Silva, Lda	863.159	87.919
Brandão & Soares, Lda.	530.330	26.783
Bullhosas (Irmãs), SA	571.646	23.069
Camilo Martins Ferreira & Filhos, Lda	480.804	12.312
Caves do Solar de São Domingos, SA	707.277	62.311
Cerâmica Sotelha, SA	775.419	118.627
Citergaz - Caldeiraria e Manutenção, Lda	685.225	58.505
Cornel - Cortantes e Moldes, Lda	250.336	12.982
Costa, Costa & Oliveira, Lda	960.167	62.242
Durit - Metalúrgica Portuguesa do Tungsténio, Lda	2.283.207	157.978
Empresa Central Serrana de Águas, SA	628.805	17.074
Euroviga - Pré Fabricados, Lda.	748.455	76.312
Fábrica de Papel e Cartão do Zarrinha, SA	3.559.149	191.228
Famaval - Criações Metálicas Adoluta, Lda	1.185.266	61.921
Fatomipe - Fáb. Atomizadas Portuguesas, Lda	1.640.996	72.508
Fepso - Feltros Portugueses, SA	550.223	29.949
Ferreira Avelar & Irmão, Lda	609.592	11.965
Fimel - Indústria de Metalurgia e Electricidade, SA	590.170	53.644
Flama - Fábrica de Louça e Electrodomésticos, Lda.	1.669.918	57.025
Fomaplás - Transformadora de Plásticos, Lda	386.890	27.789
Freitas & Silva, Lda	4.659.384	185.593
Grespor - Fábrica de Grés Porcelânico, SA	3.615.537	407.365
Guialmi - Empresa de Móveis Metálicos, Lda	1.460.924	122.577
Henrique Vieira & Filhos, Lda.	1.168.783	76.039
Ibérica - Acessórios para Bicicletas, Lda	485.813	7.698
Ibotec - Indústria de Borracha Técnica, Lda	963.544	45.905
Indústreg - Indústria Eléctrica de Águeta, SA	1.299.843	38.954
Interdecál - Soc. Internacional de Decalques, Lda	556.451	28.868
Irmãos Tavares, Lda	564.258	37.959
Jabem - Indústrias Metalúrgicas, SA	542.163	32.357
Jodão dos Santos Pires, Lda	2.944.336	135.882
Jódo R. Matos, SA	716.970	78.236
Jorge Pinto de Sá, Lda	865.426	18.188
José A. S. Suceña, Lda	637.974	109.349
José Creoula Prior & Filhos, Lda	528.956	51.961
Julcar - Augusto Carvalho & Flórida, Lda	761.814	26.925
Kind - Perfis e Derivados, Lda	910.850	36.641
Lactínicos Maf, Lda	931.904	39.440
Lisboas & CA, Lda	986.564	39.439
M. Rodrigues, SA	830.839	42.475
Manuel Fernandes Canas, Lda	487.946	35.739
Manuel Maria de Almeida e Silva & CA, Lda	1.057.584	87.074
Manufacturas Santos, Lda	817.581	131.128
Metalúrgicas do Eixo, SA	2.927.532	88.843
Mobapoc - Mobiliário Escolar, Lda	393.058	29.141
Moldit - Indústria de Moldes, SA	710.198	22.160
Novagrés - Indústria Cerâmica, Lda	4.171.851	259.898
Nurite - Indústria e Componentes de Madeira, Lda	511.726	34.964
Oliveira & Melo, Lda	375.492	40.788
Oscacar - César Rolo, Lda	3.303.672	72.727

Empresas

	Vol. Neg. (contos)	Result. Líquidos (milhares de contos)
Pedro & Paulo Araújo, Lda	1.100.348	39.850
Percolor - Perfis Metálicos Coloridos, Lda	499.062	24.670
Porcel - Indústria Portuguesa de Porcelanas, Lda	459.413	25.416
Pracino - Indústrias de Metalização, Lda	1.490.103	131.149
Ramalhos, SA	1.059.886	83.424
Revimigs - Indústria de Revestimentos de Grés, Lda	4.898.088	662.057
Sartilago & Tavares, Lda	433.755	38.408
Sedacor - Soc. Exp. de Artigos de Cortiça, Lda	1.432.450	53.882
Sev Euro - Indústria Metalúrgica, Lda	980.432	47.670
Sev Everdrive Portugal - Motores Redutores, Lda	1.231.583	129.783
Silompos - Soc. Industrial de Louça Metálica, Lda	3.014.379	183.016
Sociedade dos Vinhos Irmãos Unidos, Lda	588.751	98.399
Solcar - Empresa Cerâmica, SA	480.539	50.155
Spinall - Fáb. de Equip. Urb. e Metalurgia, Lda	586.928	57.510
Utilizás - Exportador de Arquivos de Jardim e Luz, Lda	982.946	87.234

COMÉRCIO

ASF - Materiais de Construção, Lda	400.129	25.684
Alino Francisco de Sousa, Filhos, SA	1.006.943	24.500
Anodicar - Veículos Automóveis, Lda	1.220.283	46.980
António Portugal Alves, Lda	1.004.019	37.436
ASL - Anselmo Santos, Equip. Domésticos, Lda	1.255.153	3.166
Batista Gomes, Lda	301.086	11.829
Banco & Cº, Lda	1.201.043	98.719
Bresimar - Soc. Equipamentos Eléctricos, Lda	405.417	21.529
Caller - Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, SA	463.470	25.941
Carfeira - Comércio de Automóveis, Lda	1.094.613	21.374
Carvauto - Comércio e Rep. de Veículos Auto, SA	4.061.246	106.308
F. Fonseca, Lda	765.847	33.699
Ferro Entroncamento - Com. e Ind. F. P. Teixeira, Lda	1.097.504	47.252
Ferro Marquês - Com. e Ind. F. P. Teixeira, Lda	697.832	27.263
Ferro Partidão - Com. e Ind. de F. P. Teixeira, Lda	534.653	9.400
Ferramar - Com. e Ind. de F. P. Teixeira, Lda	1.794.126	45.009
Ferro Marquês - Com. e Ind. de F. P. Teixeira, Lda	1.387.496	60.510
Ferrotabal - Com. e Ind. de F. P. Teixeira, Lda	1.461.867	73.547
Francisco Soares Pinheiro & CA, Lda	2.148.383	29.571
Frasa - Equipamentos de Cozinha, Lda	775.174	111.913
Garagem Martins, Lda	1.330.507	29.960
Grenos - Represent. de Mat. de Construção, Lda	1.048.873	23.675
Humberto Pereira, Lda	621.955	4.350
Jaime F. Rodrigues, Lda	597.402	26.790
José Manuel & Rui Santos, Lda	275.308	7.434
Lusomatos - Veículos e Acessórios, Lda	966.185	63.913
Miranda & Serro, Lda	1.285.671	144.577
Nacimento, Lda	184.113	16.386
Santos & Queilhas, Lda	650.765	43.048
Sociedade Comercial do Vougo, Lda	2.098.831	57.151
Soc. Química e Galvânica Almeida Abrantes, Lda	664.119	74.115

CONSTRUÇÃO

Jódo Simões Marques Vieira & Filhos, Lda	497.618	14.062
Prioridade - Const. de Vias de Comunicação, Lda	1.406.326	191.962
Savecal - Soc. Aveirense de Construção Cívica, Lda	1.596.758	26.493

SERVIÇOS

Empresa de Transportes Álvaro Figueiredo, SA	1.326.643	71.269
Transbranca - Transportes de Carga da Branca, Lda	887.634	29.144

Amália, os portugueses e o fado

António Lemos



Na manhã fatídica de 6 de Outubro o país acordou com a notícia da morte

de Amália Rodrigues. E entre a surpresa e a consternação queixou-se por momentos petrificado na ansiedade por não obter mais detalhes do infuosto acontecimento. Inesperadamente a diva do fado partira ao cair das primeiras folhas de Outono, no auge de uma campanha que, ao contrário do que for inicialmente suposto, não confundiu o eleitorado. Quanto muito, subvertiu ou houve tentativa de subversão das posições e responsabilidades de organizações políticas que hoje não gostariam de ter vergonha e despedir desses colectivamente e individualmente de certos invertebrados, tráfugas e mestiços não viem a ser punidos em nome da ética e da moral, das que pensam que em democracia tudo é permitido.

Falar de Amália todavia, e sobretudo depois de que dela já fora dito poderá não mais significar que um pretensiosismo redundante. Apesar de tudo, aceitamos o repito e se não pudermos ser tão originais quanto gostaríamos, de qualquer modo, mais do que exprimimos uma opinião sobre tão grande senhora, queremos deixar o expresso do sentimento e daquilo que para nós ela representava. Se a mágoa da morte, por hipótese académica, pudesse ter ido a votos, a de Amália faria o pleno, geraria a unanimidade dos portugueses. E por muito que isso incomode certos estratos sociais, uma certa intelectualidade que nem sempre honra os seus titulares ou pretensos filitales, trouxe de novo à colocação o

velho tema e na pior perspectiva, ou seja, da influência sinistra do fado na sociedade portuguesa. E a pergunta é hoje mais óbvia do que nunca: o fado é um produto dos portugueses, ou os portugueses um produto do fado?

Ora, se o povo chorou Amália, como seria esse o seu desejo, não foi por pena mas pelo orgulho de ter sido a melhor intérprete da sua alma, um das grandes símbolos da portugalidade, da mulher que levou a cantar a lingua pátria às cinco partidas do mundo. E nesta perspectiva, se Amália foi o fado, e o fado é vida nas suas mais diversas manifestações, do amor aos seus sucedâneos, da saudade à nostalgia, do orgulho pátrio ao da raça, então, terá marido com ele um pouco de cada um de nós.

Noutra perspectiva porém, a dimensão do seu vulto rezacond-nos ao que fomos no passado: a essa história incontornável dos portugueses nos cinco continentes e deixa-nos em herança também, até pelo que representou no campo da sua superior actividade no contexto mundial, a convicção de que se no código genético dos portugueses algo reside ainda dessa grandeza, poderá sempre ser recuperado pelos contemporâneos ou coetâneos apesar de tudo... e até do fado.

E para essa Amália que divulgou a língua e a riqueza das nossas poetas por todo o mundo, de Camões a Fernando Pessoa, de Pedro Homem de Melo a David Mourão Ferreira, de Alexandre O'Neill a Ary dos Santos, de Manuel Alegre à sensibilidade única de Vasco Lima de Carvalho, aqui se deixa, à guisa de despedida, um dos mais belos poemas.

"Disse-te adeus e morri
E o cais vazio de ti
Aceitou novos marés
Gritos de búzios perdidos
Roubaram dos meus sentidos
A gavolta que tu és"

João Pedro Dias



Já se disse e escreveu quase tudo sobre os resultados das últimas eleições.

Previsivelmente durante quatro anos haverá mais do mesmo. Ao PS faltou arrojo e coragem política para pedir sem rodeios uma maioria absoluta — e o povo não lhe deu, num cenário irrepelível de conjugação de factores favoráveis que pareciam indicá-lo; o PSD, apesar dos ramos sofridos, manteve-se acima da fadiga da dignidade e Durão Barroso conquistou ou seguiu um resultado que lhe permitiu iniciar a marcha para o poder; a CDU tem razões objectivas para fustigar: subiu no ranking de quarta para terceira força política e reforçou o seu grupo parlamentar; o PP seguiu a essência do seu eleitorado e da sua representação parlamentar; o BE entrou na Assembleia com um minúsculo grupo parlamentar que, ou muito nos enganamos, ou será capaz de provocar alguns amigos de boca a Guterres, ao (re)colocar na agenda política alguns dos temas mais controvertidos da actualidade.

Um aspecto, porém, deve merecer uma atenção muito particular: aproximou-se das 40% a taxa de abstenção. Em cada dez portugueses quase recusaram-se a votar, desinteressaram-se, viraram as costas à política. Constituíram uma ampla maioria silenciosa a que é preciso estar atento. Contra a qual não se poderá go-

vernar mas com a qual não se poderá contar. Significa que a política interessa cada vez menos a cada vez mais. Este facto, objectivamente, é preocupante. Quando escrevimos nesta coluna, há algumas semanas, que os nossos polítics tinham de se actualizar na sua forma de fazer política e nos meios utilizados para fazer chegar a sua mensagem ao eleitorado — sensível para as grandes causas mas pouco desperto para as formas tradicionais de exercer a política — tínhamos uma forte abstenção do eleitorado: enganamo-nos por defeito. O importante é que a nossa classe política possa e queira tirar as devidas lições do ocorrido. E talvez não fosse mau começar por uma ponte: reformar o sistema eleitoral fazendo aproximar, de uma vez por todas, os eleitores dos seus eleitos.

Uma palavra final: não cremos que Aveiro tenha perdido ou ganho com os resultados do último domingo. Se o cinzenismo vier a ser regra, tal como acreditávamos, esta terá sido mais uma oportunidade perdida.

PS. Já este editorial estava feito quando se soube que Portugal venceu a corrida ao Euro 2004. Venceu Portugal e, por arrastamento, Aveiro. Não temos dúvidas: fará muito mais por Aveiro este evento internacional que também cá se disputará do que qualquer uma ou todas juntas as quinze almas que no último domingo elegemos para a Assembleia da República para representarem o nosso distrito. Felizmente que nem tudo pode ser mau! Estã de parabéns Aveiro; estã de parabéns Portugal!

A maioria silenciosa

Politicamente incorrecto



10 Anos de ensino superior

LICENCIATURAS EM

COMÉRCIO INTERNACIONAL

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

CONDIÇÕES DE ACESSO
— 12º Ano
— Uma prova de ingresso



FEDRAVE

Fundação para o Ensino e Desenvolvimento da Região do Alentejo

Apurado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel: +351(34) 423045 - Fax: +351(34) 381406
WWW: <http://www.fedrave.pt/ica>
e-mail: ica@mail.fedrave.pt

CAMPEÃO das províncias

ASSINATURA

Nome _____

Morada _____

Localidade

Código Postal _____

Telefone _____ Número de Contribuinte _____

MESES - 2.500\$00

1 ANO - 5.000\$00

Desejo ser assinante do «Campeão das Províncias», pelo que envio este cupão e cheque devidamente preenchidos.

O Assinante

Por favor envia este cupão, devidamente preenchido, para:
Campeão das Províncias - R. João Mendonça, 17 - 2º - 3800 Aveiro

O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS completou um ano de publicação desta segunda série. Se desejar adquirir uma colecção, contacte-nos.

editorial

Querer muito é poder

MR

Às 15 horas de terça-feira Portugal parou. A expectativa generalizada na concretização de um sonho de todos nós, deu lugar à emoção, euforia e até incredulidade, quando Leonart Johansson revelou o tão esperado "segredo dos deuses". Um ano e meio após ter partido à conquista da Europa, Portugal gritou vitória, fazendo vergar diante de si dos dois gigantes da futebol do "velho continente": a Espanha. A partir de agora, somos os senhores da Europa!

Se dúvidas havia quanto à possibilidade de Portugal organizar o Euro 2004, os 10 votos, em 16 possíveis, a nosso favor, tornam esta vitória lusa inquestionável. A UEFA rendeu-se a uma candidatura humilde, consciente das limitações, mas que ao mesmo tempo soube mostrar o significado do querer, do acreditar até ao fim, com a ansiedade e angústia de quem joga tudo o que tem e sabe, em prol de uma causa que podia significar tudo para quem ainda tem tão pouco.

A garra, o empenho, as múltiplas acções, campanhas, contactos, noites sem dormir... a vontade de reinar numa Europa povoada por gigantes do futebol... nada faltou à candidatura portuguesa. Foi audaz, cativante, ousada. Até nos transcendemos. Sonhámos... porque "o sonho comanda a vida". E a UEFA tornou-o realidade.

Agora é tempo de pôr mãos à obra; criar todas as infra-estruturas necessárias à realização do melhor Europeu de sempre, como disse Gilberto Madal, para, em 2004, Portugal abrir portas à Europa no seu melhor. Num percurso que se adivinha brilhante, é preciso que não esquecer o futebol português. Pensar na forma como jogamos "dentro das quatro linhas", porque fora já demos provas de que somos capazes. É preciso construir um Portugal futebolístico coerente, homogéneo, eficaz e viável em todos os campos. O balanço do apuramento da selecção nacional para o europeu de 2000 mostrou que somos capazes de muito, muito mais. Às vezes basta querer, acreditar e sentir... basta sermos nós.

Fórmula 1

Definido calendário para 2000

Portugal não consta do calendário da Fórmula 1 para o ano 2000 que ficou definido na reunião do Conselho Mundial da Federação Internacional Automóvel (FIA). Com início a 12 de Março em Melbourne, na Austrália, o campeonato terá o seu final a 22 de Outubro em Kuala Lumpur, na Malásia.

Data	Prova	Local
12 Março	GP da Austrália	Melbourne
26 Março	GP do Brasil	São Paulo
9 Abril	GP de San Marino	Imola
23 Abril	GP Espanha	Barcelona
7 Maio	GP da França	Magny-Cours
21 Maio	GP da Europa	Nürburgring
4 Junho	GP do Mónaco	Mónaco
18 Junho	GP do Canadá	Montreal
2 Julho	GP da Inglaterra	Silverstone
16 Julho	GP da Austrália	A1-Ring
30 Julho	GP da Alemanha	Hockenheim
13 Agosto	GP da Hungria	Budapeste
27 Agosto	GP da Bélgica	Spa Francorchamps
10 Setembro	GP da Itália	Monza
24 Setembro	GP dos Estados Unidos	Indianápolis
8 Outubro	GP do Japão	Suzuka
22 Outubro	GP da Malásia	Kuala Lumpur

Andebol

Madeira e ABC permanecem nas competições europeias

Madeira SAD e ABC serão as únicas equipas portuguesas a estarem presentes no sorteio relativo aos oitavos-de-final das Competições Europeias.

Na Taça das Taças os madeirenses terão nas equipas espanholas do Cantabria e Portland San Antonio; Lembo da Alemanha; Dunaferr da Hungria;

Steaua Bucareste da Roménia e Nis da Jugoslávia, alguns dos seus possíveis e mais fortes adversários. Na Taça EHF os braçarense têm igualmente uma listagem

dos adversários possíveis e dos mais "incómodos": Gudme (Dinamarca), Ciudad Real (Espanha), Flensburg e Magdeburg (Alemanha) e Lovcen Osiguranje Cetinje (Jugoslávia). Fora das competições europeias estão já as equipas do FC Porto e Sporting.

Outros

96 mil contos para infra-estruturas desportivas

Sete associações/dubés desportivos do distrito de Aveiro foram contemplados com um apoio do Instituto Nacional do Desporto (IND) superior a 96 mil contos, na sequência das candidaturas apresentadas para melhoramento de infra-estruturas desportivas.

Junta de Freguesia Covão do Lobo (18.445 contos), Futebol Clube Cesarense (15 mil contos), Grupo Desportivo S. Roque (15 mil contos), Associação Cultural e Recreativa

Vale de Cambra (4.700 contos), Associação Desportiva Oliveirense Futebol Clube (2.648 contos), Câmara Municipal de Agedua (25.460 contos) e Clube Desportivo de Estarreja (15 mil contos) foram as sete agremiações beneficiadas pelo IND. Estes apoios serão regulamentados através de contratos-programa no âmbito do desenvolvimento desportivo do distrito, tendo como objectivo principal a criação de melhores condições para a prática desportiva.

Fim-de-semana

FUTEBOL

1.ª Liga

7.ª Jornada

Averca / Sporting

(domingo, 19 horas, SIC)

Campanhãrense / Belenenses

E. Amadora / Salgueiros

Boavista / Marítimo

(quinta, 21 horas, Sport Tv)

FC Porto U. Leiria

(sexta, 21 horas, Sport Tv)

Gil Vicente / Benfica

(sábado, 19 horas, RTP 1)

Farense / Santa Clara

Braga / Guimarães

Rio Ave / V. Setúbal

II Liga

7.ª Jornada

Beira Mar / Imortal

Sp. Espinho / Expositivo
Sp. Covilhã / U. Lamas

II Divisão B

(Zona Centro)

5.ª Jornada

Benedictense / Sanjoanense

Ac. Viseu / Arrifanense

Agedua / Peniche

Ovarense / Torres Novas

Pombal / Cucujães

O. Bairro / Oliveirense

Fairense / Caldas

III Divisão - Série B

5.ª Jornada

Lobão / Castelo da Maia

Avintes / Esmariz

III Divisão - Série C

5.ª Jornada

Cesarense / Mealhada

Ol. Frades / Estarreja

Anadia / F. Algodres

Oliv. Hospital / Avanca

Valecambrense / Tourizense

Mileu / S. Roque

BASQUETEBOL

Liga TMN

6.ª Jornada

Seixal / Queluz

Figueira Ginásio / Aveiro Basket

Porto Maia / Gaia

CAB / Imortal

Ilhabela / P. Telecom

Benfica / Ovarense

(folga Oliveirense)

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional 1.ª Divisão

6.ª Jornada

FC Porto / H. Sintra

Oliveirense / Mealhada

Infante Sagres / O. Barcelos

Paços de Arcos / Benfica

Seixal / Barcelinhos

Espinho / Gulpihares

ANDEBOL

Campeonato Nacional I Divisão

4.ª Jornada

ABC / Maia

S. Bernardo / Ginásio do Sul

Belenenses / F. Holanda

Porto / Madeira Andebol

Boa Hora / Boavista

Águas Santas / Sporting

Campeonato Nacional II Divisão

4.ª Jornada

Ilhavo / Infesta

VOLEIBOL

Campeonato Nacional

Divisão A1

2.ª Jornada

Sp. Espinho / Machico

Castelo da Maia / Nacional

Esmeriz / S. Mamede

Fíes / Leixões

Campeonato Nacional

Divisão A1

2.ª Jornada

Marítimo / AC Espinho

"Velhas Glórias" do Beira Mar

Aos 13 anos alinhou, pela primeira vez, nas escolinhas do Beira Mar. Dedicou ao clube aurenegro 12 anos da sua carreira futebolística, que terminou muito cedo, devido a uma lesão no fêmur. É a história de Manuel Louro. O n.º 2 do Beira Mar nasceu em Aveiro, há 50 anos. Não tem saudades dos seus tempos de futebolista, porque, nunca abandonou os relvados. Treina, há vários anos, equipas de miúdos. Neste momento, a Escola de Futebol da Barroca toma conta das suas preocupações futebolísticas. Contudo, o principal objectivo da escola não são tanto os resultados desportivos, mas a formação e o encaminhamento dos jovens. «Se conseguirmos evitar que enveredem por maus caminhos, já temos uma vitória ganha».



«Antigamente, o jogo era mais aberto»

Beira Mar não sobe.

«Havia menos preocupação em sofrer golos e mais em marcar»

os principais culpados são os dirigentes dos clubes.

«Mesmo as partidas que nos pregavam serviam para nos dar confiança»

de jogar por opção. Dá tempo para os mentalismos. Outra é ter que deibar por causa de uma lesão, que foi o que me aconteceu. Um desgaste do fêmur obrigou-me a fazer uma operação e a abandonar o futebol. Custou-me um bocadinho...»

Não ganhei muito dinheiro a jogar, mas as lutas da primeira época em que alinhou no Beira Mar deram-lhe «para mobilar a casa. Para a altura, era muito bom. Claro que comparado com o que ganham, actualmente os jogadores, não era nada. O meu primeiro ordenado, no Beira Mar, foi de 3000\$00».

«No dia anterior ao jogo nem dormia...»

Manuel Louro não foi dado a fazer muitas faltas. Contudo, de vez em quando, lá tinha que ser... «É preciso ver que, há uns anos atrás, os árbitros não eram tão rigorosos. O futebol era mais agressivo, mais violento. Mesmo assim, não era um atleta muito nervoso. «Antes de entrar no campo, ficava com os nervos à flor da pele. Às vezes, no dia anterior ao jogo, nem dormia... Mas mal entrava em campo, os nervos iam passando. Ainda hoje, antes dos jogos dos miúdos, fico muito nervoso. Quando o jogo começa, normalmente, começo a acalmar-me. Isto, no jogo não correr muito mal. Caso contrário...»

Adepto e sócio do Beira Mar, o defensor aurenegro está convencido de que o clube aurenegro subirá, esta época, à Liga. «A equipa é melhor em alguns sectores do que a da época passada. Só se acontecer alguma coisa muito estranha é que o

Manuel Louro reconhece com facilidade as diferenças que existem entre o futebol que jogou e o futebol que ensina e vê jogar. «No meu tempo, não havia tanta preocupação em colocar a equipa a jogar à defesa. Claro que ninguém gostava de perder, mas havia menos preocupação em sofrer golos e mais em marcar. E acontecia uma coisa e graça: as pessoas saíam do estádio satisfeitas com o espectáculo, mesmo quando a equipa não ganhava. Hoje, na maior parte dos jogos, o espectáculo não é muito famoso». Talvez por isso, os adeptos se tenham afastado do futebol... «Essa pode ser uma explicação, mas não é a única. O facto de o Beira Mar ser uma equipa de «sobe e desce» pode ter surtido as pessoas. A equipa não tem assegurado a estabilidade. Seja como for, o facto de, ultimamente, não se assistir a jogos de qualidade e com má arbitragem, pode ser outra explicação».

Haverá, então, muita corrupção? «Há e sempre houve, aliás, que, hoje em dia, seja muito mais bandada. Mas não culpo apenas os árbitros pela situação. Se calhar,

«Havia muito companheirismo e uma coisa que recordo com algum carinho é a maneira como éramos recebidos na equipa principal. Mesmo as partidas que nos pregavam – que eram muitas – serviam para nos dar confiança, para nos criar espírito de grupo e para que ganhassemos calo. Nós nunca nos sentíamos desamparados. Hoje, as mentalidades são diferentes e existe muita rivalidade. Bastam três ou quatro jogadores para desestabilizar o grupo».

Actualmente, Manuel Louro é representante de uma empresa de produtos químicos. É casado e tem duas filhas. «A mais velha não se interessa muito por futebol, a mais nova gosta e até tem algum jeito. Acompanha-me sempre que pode».



Jogador: Louro
Posição: defesa (lateral-direito)
Características: tecnicamente não era muito dotado, mas tinha muita garra, raça

Daniela Sousa Pinto

Louro: o lateral-direito

«Não posso dizer que era um jogador tecnicamente muito bom, mas tinha muita garra, muita vontade de vencer. A minha força superava a técnica». O defensor aurenegro começou a dar os primeiros pontapés na bola aos 13 anos, nas escolinhas do Beira Mar. Ao clube aurenegro dedicou 12 anos da sua vida. Aos 25, saiu do Beira Mar. No entanto, ainda alinhou no Alba e no Alarimba de Mira. Três anos depois, abandonou os relvados enquanto jogador e passou para o «papal de treinadores». Actualmente, dá formação numa Escola de jogadores. «O importante é ensinar aos miúdos a modalidade de que mais gostam, criar hábitos e desviá-los dos maus caminhos. Os objectivos não passam apenas pelos resultados desportivos. Se conseguirmos evitar que enveredem por maus caminhos já temos uma vitória ganha. Dar formação é, evidentemente, outro dos objectivos». A hipótese de ensinar a modalidade a meninas não está posta de lado. Mas, por enquanto, ainda é cedo para dar esse passo. «Dar formação a miúdas é uma ideia que tem que ser bem amadurecida».

«O meu primeiro ordenado, no Beira Mar, foi de 3000\$00»

«Para matar o bichinho da bola, continuei a jogar, mas como amador. Apesar de nunca ter abandonado o futebol, a minha carreira de futebolista acabou, quando eu tinha 28 anos. O que não foi muito fácil, porque, como explica, «uma coisa é deixar

Ora bolas!

Louro conta:

«O Bernardino passava a vida a pregar partidas aos colegas! Era terrível...»
«Depois do Beira Mar, só o Benfica!»
«O Cléo era muito maroto... Fazia-se de surdo e andou anos a dizer que tinha muito medo de cães. Fingia que entrava em pânico, de cada vez que via um animal... E, nós, acreditávamos!»
«Uma vez, estávamos num estágio em

Belém e eu fui chamado ao telefone para dar uma entrevista ao Jornal Record. Fui e dei o entrevista. Fiquei uma semana à espera de o ver publicado, o que nunca aconteceu, porque os «jornalistas» eram dois dos meus colegas de equipal Faziam-se muitas marofitas...»
«O melhor jogador de todos os tempos foi o Eusébio.»
«Há jogadores que ganham dinhei-

ro demais para aquilo que fazem. Outros ganham o que merecem ou até menos, porque os clubes enchem os cofres às custas de alguns.»
«No Beira Mar, o Garcia e o Diego faziam uma dupla excepcional.»
«Joguei com escalantes alletas: Victor Cabral, Paulo, Abdul, Cléo, Nartanga, Colorado, Bernardino, Eduardo, Marçal, Evaristo, Brandão, Néné, entre outros.»

Agenda Médica

Uma doença persistente

As gripes e as constipações não têm época própria para aparecer, mas a verdade é que, nesta altura do ano, elas costumam ser mais frequentes. Muitas vezes ficamos na dúvida se o que temos é gripe ou constipação. Contudo, as duas doenças são bem diferentes uma da outra, a começar pelos agentes que as causam. Tanto as gripes como as constipações são causados por vírus, mas esses vírus são completamente diferentes um do outro. Assim sendo, as constipações são, na maioria das vezes, causados por uma família de vírus chamados Rhinovirus, enquanto que as gripes são causadas por outro tipo de vírus, o chamado vírus da Influenza, identificado como vírus A, B ou C.



Gripe ou constipação?

Em geral as constipações apresentam-se como uma coriza, obstrução nasal, irritação na garganta, provocando tosse. Raramente aparece febre e se aparecer é baixa. Também é raro o doente apresentar dores no corpo ou aquele mal estar geral, cansaço ou fraqueza. Os sintomas da gripe são bem mais intensos. Normalmente, aparece febre, a pessoa fica com dores no corpo, é comum ter mal estar e prostração. A obstrução nasal e as dores de garganta não são tão frequentes.

Normalmente, a constipação dura poucos dias (mais ou menos quatro a sete dias), enquanto que a gripe dura mais tempo (uma a duas semanas).

Em geral, estas doenças aparecem mais nas épocas mais frias do ano. O vírus da gripe e da constipação são transmitidos por via aérea. Nessas épocas, temos a tendência de ficar mais dentro de casa, com isso o vírus circula no ar, encontrando a temperatura ideal para se procriar, infectando todos.

Como prevenir?

Existem algumas precauções que ajudam a evitar estas duas doenças. São:

elas: evitar ficar em locais fechados; lavar sempre as mãos; beber bastante líquidos (água, sumos de frutas ou chás); manter o ar dentro de casa com uma certa humidade (o ar muito seco provoca irritação das mucosas aéreas, facilitando a penetração dos germes que provocam as constipações ou as gripes); manter as narinas bem húmidas; respirar pelo nariz, não pela boca; usar lenços de papel ao invés de lenços de pano; evitar tocar o rosto quando estiver constipado; ficar em casa, porque se estiver com gripe ou constipado, o melhor é descansar; diminuir o stress; viver num ambiente saudável; não fumar; ter uma alimentação saudável; tomar vitamina C (a melhor maneira de conseguir a vitamina C é através de frutas ácidas, como laranja, limão, morango e tomate, e verduras).

Não existe um tratamento específico

Na verdade, não existe um tratamento específico para as gripes e constipações. Como todas doenças virais, elas acabam por ser eliminadas sem tratamento. Porém, o que podemos fa-

zer é aliviar os sintomas. Por exemplo, podemos fazer inalações para desobstruir as narinas, bem como ajudar a soltar o catarro da garganta e pulmões. Se for necessário, pode ser usado um descongestionante nasal, para reduzir a quantidade de muco nas narinas.

Os descongestionantes orais causam vários efeitos colaterais, pois agem no corpo todo. Portanto, é preciso ter cuidado antes de tomar esses medicamentos, principalmente se se tem problemas cardíacos ou de tensão alta. Os descongestionantes nasais são indicados para desobstruir as narinas, agindo rapidamente após serem pingados no nariz. O problema é que eles não podem ser usados por mais de três dias, pois podem dar um "efeito rebote" e piorar a situação. No caso da tosse, é preciso diferenciar qual é o seu tipo. Nas tosse produtivas - aquelas com catarro -, a melhor coisa é beber bastante líquido, pois isso ajuda a eliminar mais facilmente o catarro. Também as inalações são de grande utilidade. Já nas tosse secas, pode ser dado um antitussígeno, principalmente se a tosse impede a pessoa de ter um sono tran-

quilo. Não adianta tomar antibióticos. Somente nos casos em que for confirmada uma infecção secundária, os antibióticos estarão indicados. Beba líquidos quentes, pois ajudam a eliminar o catarro. Para a febre, tome um antitérmico indicado pelo médico.

O vírus da gripe muda constantemente

Existem vacinas contra a gripe, mas nenhuma contra a constipação. O grande problema em relação às vacinas contra gripe é que o vírus da doença muda constantemente. Por isso, uma vacina que é adequada para prevenir uma gripe num ano, pode não ser apropriada para o ano seguinte.

Os médicos costumam recomendar a vacina a pessoas mais idosas, bem como pessoas imunodeprimidas, ou com problemas respiratórios frequentes, ou ainda, aquelas que vivem em lugares com muitas pessoas, como nos asilos e em creches. A melhor época para tomar a vacina é no Outono, para dar tempo da vacina agir. Contudo, a decisão de tomar ou não a vacina deve partir do seu médico.

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
OncologiaHorário de Consulta:
3^ª e 6^ª à tardeRua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3^º
TELEF. (034) 423248 • 3800 Aveiro

JOSÉ TORRES

Ginecologia • Obstetrícia
OncologiaHorário de Consulta:
de 2^ª a 6^ª a partir das 14 HorasAv. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2^ª Andar, Sala 9
Telef. (034) 386222 • 3800 Aveiro

SIMÕES PEREIRA

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4^º M
TELEF. (034) 423649 - 385346 • 3800 Aveiro

Associação Comercial de Aveiro

A rua Direita está mais bonita

Miguel Lemos

Como resultado de um esforço concertado entre a Autarquia, os comerciantes - através da sua Associação - e o Estado, graças ao PROCOM, a velhinha Rua Direita em Aveiro já tem uma nova cara. Quem olha para ela hoje decerto estranhará como é possível que alguma vez possa ter sido diferente.

Os lajistas, que em tempos não muito distantes viam na pedonalização das ruas uma coisa perniciosa, sabem hoje que este tipo de iniciativa traz mais peões e, portanto, mais movimento e mais negócios. É claro que fechar ruas ao trânsito não é uma solução milagrosa para aumentar as vendas. É necessário que os empresários remodelem os seus estabelecimentos (nalguns casos que mudem mesmo de actividade) e, sempre, promovam acções de marketing destinadas a fazer com que os potenciais clientes entrem nos seus estabelecimentos.

Dentro desta estratégia, as acções de dinamização de rua também têm o seu papel a desempenhar o que - aliás bem

- a PROCOM também prevê (embora não se deva esquecer que as boas intenções só se tornam eficazes quando o dinheiro se torna disponível para que as medidas de animação se possam levar a cabo).

O esforço da Câmara Municipal de Aveiro também é, sem dúvida, de louvar. Aveiro precisa de enfatizar - e está a fazê-lo - um conceito de cidade que passa por uma relação de maior proximidade entre a urbe e os seus habitantes. O alargamento das zonas pedonalizadas e todos os projectos de urbanismo comercial actualmente em curso,

são uma prova desta nova política (tal como a é, por exemplo, dentro de outra dimensão e a outro nível o projecto BUGA). Assim, com estes investimentos e outros privados, Aveiro poderá e deverá vender uma imagem que a faça funcionar como polo de atracção para todos aqueles milhares de pessoas que se deslocam para fazer compras.

É, no entanto, fundamental que os responsáveis autárquicos não se esqueçam que é necessário, a todo o custo, preservar a habitabilidade de Aveiro evitando que se criem condições para que a cidade se

torne, por exemplo, num quebra-cabeças de trânsito.

Neste sentido, a preocupação em promover uma expansão urbana desconcentrada e multipolar, a criação de parques dissuasores na periferia com um sistema de shuffles que os torne atractivos para quem pretende deslocar-se à cidade, a construção de outros no centro para residentes e outras automobilísticas que tenham mesmo de trazer a sua viatura para o núcleo do tecido urbano, são questões a acavalar desde já para que a cidade não se torne no futuro ingovernável. Não haveria, então, imagem de marca que se deslocam para vender e Aveiro perderia uma das mais importantes mais valias que, actualmente, ainda preserva.

A relação entre Aveiro e os seus cidadãos é, hoje em dia e cada vez mais, por força de iniciativas como a da pedonalização da Rua Direita, a de um casamento feliz. Temos é todos de trabalhar para que este namoro dure muitos anos e nunca se canse, antes se reforce. Acreditem, aqui talvez seja dos poucos casos em que é possível acreditar num amor para sempre...



Aveiro gosta de ti.

A.C.A. On-Line

CADASTRO COMERCIAL
(Dec-Lei nº 277/86, de 4 de Setembro)

O QUE É?

Um ficheiro de recolha de informação onde são identificados os estabelecimentos comerciais, sua localização, número de trabalhadores, área de venda e actividade económica e comercial exercida.

A Quem se destina?

Aos Comerciantes;
Por grosso; A retalho;
Equiparados a retalhistas;
Agentes de comércio.

Que Objectivos Visa?

Melhor conhecimento do mercado e dos comerciantes; Informação de base para estudos sectoriais; Definição de novas políticas comerciais; Apoio ao comerciante na modernização do comércio.

Sr. COMERCIANTE! O CADASTRO COMERCIAL É OBRIGATÓRIO, FÁCIL, GRATUITO... do SEU INTERESSE!
SE AINDA NÃO O FEZ, INSCREVA JÁ O SEU ESTABELECIMENTO ATRAVÉS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO.



Para mais informações dirija-se já à
Associação Comercial de Aveiro
Rua Conselheiro Luís de Magalhães, nº 25/27
3800 Aveiro
Tel: 034/377190
Fax: 034/382430

Cuide dos seus produtos que nós tratamos de os fazer chegar aos seus Clientes

- Campanhas promocionais e gestão de meios
- Design gráfico
(catálogos, folhetos, papel timbrado, logotipos, etc.)
- Realização de Eventos
(apresentações, show-rooms, feiras, seminários, etc.)
- Marketing Directo
(arranjos de estabelecimentos, handling, telemarketing, mailings, etc.)



Telef.: 034377194 • Fax: 034382430 • E-Mail: avmarketing@mail.pt
A Aveiro Marketing é uma empresa participada pela ACA

Palavras Cruzadas

A semana na Tv.

De 14 a 20 de Outubro

Luis Cruz

Problema n.º 44

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
		◆	◆	◆						
		◆	◆	◆						
		◆	◆	◆						
		◆	◆	◆						
		◆	◆	◆						
		◆	◆	◆						
		◆	◆	◆						
		◆	◆	◆						
		◆	◆	◆						

HORIZONTAIS 7-Em seguida; som 2-Caminhar; o mesmo que rima 3-Adverbo de Marcos; símbolo químico do prata 4-Convictão de mado; contracção de em com a Símbolo químico do ásmio; mais de Rómulo e Remo; morató 6-Nos extremos de ao; especialite 7-Manifeiro desentadado de forte cora; arigo indefinido; utensílio de padeiro 8-Projeção de arma de fogo (mv.); prepação sin 9-Delecto; capital do Zimbábue 10-Meta de de volta; forma reduzida de está 11-Não acerta; próprio da sociedade.

VERTICAIS 1-Entidade infernal; parte da dia 2-Afluente do Rio; arigo de origem árabe; símbolo químico do berílio 3-Símbolo químico do amerício; predação 4-Furtado 6-Sangue de pouco coagulado (pl) 8-São boas para segurança dos portos 9-Alternativa; colina no Sudeste; advérbio de lugar 10-Governante; abertura para entrar ou sair 11-Elegante; freguês do do conceito de Coimbra.
N.B.-Resolvido o problema, procure o prémio escondido.

Soluções nesta página

Farmácias de serviço

De 14 a 20 de Outubro

Dia 14 Farmácia Neto R. Passos Manuel, 4-A **Dia 15** Farmácia Moura R. Manuel Firmino, 36 **Dia 16** Farmácia Central R. dos Mercadores, 26 **Dia 17** Farmácia Moderna R. Comb. Grande Guerra, 103 **Dia 18** Farmácia Higiene R. José L. Costa, 162 r/c - Esqueiro **Dia 19** Farmácia Avenida R. de Coimbra, 13 **Dia 20** Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296

Comboios

Parte/Aveiro/Lisboa	Lisboa/Aveiro/Parte Alta
14.00/14.32/17.30	13.50/16.37/17.20
17.00/17.42/20.30	16.50/19.37/20.20
Intertrânsito	Intertrânsito
6:05/6:50/9:40	7:50/10:40/11:25*
*9:05/9:50/12:40	10:50/13:40/14:25
11:05/11:50/14:40	17:50/20:40/21:25*
*20:05/20:50/23:40	19:50/22:40/23:25

*Comboio com destino a Braga

Soluções Problema n.º 44

Nome: [] Sobrenome: []
 Rua: [] Nº: [] Bairro: [] Cidade: []
 Estado: [] País: []

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público



QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Conosho
 14.50 - Nio O'Dora
 15.20 - Nas Aas do Destino
 16.30 - Amigo Público
 18.15 - País Região
 18.50 - País Região
 19.15 - A Landa de Garga
 20.00 - Telegem
 20.45 - Contra Informação
 21.05 - Os Lúps de Troves
 21.40 - Espogo Informação
 23.15 - Programa a designar

SEXTA (Dia 15)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Conosho
 14.50 - Nio O'Dora
 15.20 - Nas Aas do Destino
 16.30 - Amigo Público
 18.15 - País País Região
 18.50 - País Região
 19.15 - A Landa de Garga
 20.00 - Telegem
 20.45 - Contra Informação
 21.05 - Os Lúps de Troves
 21.40 - Espogo Informação
 23.15 - Programa a designar

SÁBADO (Dia 16)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

DOMINGO (Dia 17)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.40 - Made in Portugal
 14.10 - Heróis em Acção
 14.40 - História: "A Landa de São Vito"
 16.40 - Destino de Sala
 19.25 - Domingo Desportivo
 1.º Edição

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

DOMINGO (Dia 17)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.40 - Made in Portugal
 14.10 - Heróis em Acção
 14.40 - História: "A Landa de São Vito"
 16.40 - Destino de Sala
 19.25 - Domingo Desportivo
 1.º Edição

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Conosho
 14.50 - Nio O'Dora
 15.20 - Nas Aas do Destino
 16.30 - Amigo Público
 18.15 - País País Região
 18.50 - País Região
 19.15 - A Landa de Garga
 20.00 - Telegem
 20.45 - Contra Informação
 21.05 - Os Lúps de Troves
 21.40 - Espogo Informação
 23.15 - Programa a designar

SÁBADO (Dia 16)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

DOMINGO (Dia 17)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.40 - Made in Portugal
 14.10 - Heróis em Acção
 14.40 - História: "A Landa de São Vito"
 16.40 - Destino de Sala
 19.25 - Domingo Desportivo
 1.º Edição

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

DOMINGO (Dia 17)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.40 - Made in Portugal
 14.10 - Heróis em Acção
 14.40 - História: "A Landa de São Vito"
 16.40 - Destino de Sala
 19.25 - Domingo Desportivo
 1.º Edição

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

DOMINGO (Dia 17)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.40 - Made in Portugal
 14.10 - Heróis em Acção
 14.40 - História: "A Landa de São Vito"
 16.40 - Destino de Sala
 19.25 - Domingo Desportivo
 1.º Edição

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

DOMINGO (Dia 17)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.40 - Made in Portugal
 14.10 - Heróis em Acção
 14.40 - História: "A Landa de São Vito"
 16.40 - Destino de Sala
 19.25 - Domingo Desportivo
 1.º Edição

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

DOMINGO (Dia 17)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.40 - Made in Portugal
 14.10 - Heróis em Acção
 14.40 - História: "A Landa de São Vito"
 16.40 - Destino de Sala
 19.25 - Domingo Desportivo
 1.º Edição

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

DOMINGO (Dia 17)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.40 - Made in Portugal
 14.10 - Heróis em Acção
 14.40 - História: "A Landa de São Vito"
 16.40 - Destino de Sala
 19.25 - Domingo Desportivo
 1.º Edição

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

DOMINGO (Dia 17)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.40 - Made in Portugal
 14.10 - Heróis em Acção
 14.40 - História: "A Landa de São Vito"
 16.40 - Destino de Sala
 19.25 - Domingo Desportivo
 1.º Edição

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica



QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

DOMINGO (Dia 17)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.40 - Made in Portugal
 14.10 - Heróis em Acção
 14.40 - História: "A Landa de São Vito"
 16.40 - Destino de Sala
 19.25 - Domingo Desportivo
 1.º Edição

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

DOMINGO (Dia 17)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.40 - Made in Portugal
 14.10 - Heróis em Acção
 14.40 - História: "A Landa de São Vito"
 16.40 - Destino de Sala
 19.25 - Domingo Desportivo
 1.º Edição

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

DOMINGO (Dia 17)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.40 - Made in Portugal
 14.10 - Heróis em Acção
 14.40 - História: "A Landa de São Vito"
 16.40 - Destino de Sala
 19.25 - Domingo Desportivo
 1.º Edição

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

DOMINGO (Dia 17)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.40 - Made in Portugal
 14.10 - Heróis em Acção
 14.40 - História: "A Landa de São Vito"
 16.40 - Destino de Sala
 19.25 - Domingo Desportivo
 1.º Edição

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

DOMINGO (Dia 17)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.40 - Made in Portugal
 14.10 - Heróis em Acção
 14.40 - História: "A Landa de São Vito"
 16.40 - Destino de Sala
 19.25 - Domingo Desportivo
 1.º Edição

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

DOMINGO (Dia 17)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.40 - Made in Portugal
 14.10 - Heróis em Acção
 14.40 - História: "A Landa de São Vito"
 16.40 - Destino de Sala
 19.25 - Domingo Desportivo
 1.º Edição

SEGUNDA (Dia 18)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.45 - Conosho
 14.40 - Nas Aas do Destino
 15.55 - Amigo Público

QUINTA (Dia 14)
 13.00 - Jornal da Tarde
 13.50 - Top +
 15.00 - Miquizis
 16.00 - Entrada Viva
 16.40 - História: "A Landa de São Vito"
 18.55 - Futebol Direto: Gil Vicente vs Benfica

O CÂMPUS DAS PROVINCIAS não se responsabiliza por alterações de último hora efectuadas e programadas, pelas quatro canais de televisão.

Shell avança com ISP

Internet

A petrolífera Shell anunciou uma parceria estratégica com a World Online para disponibilizar acesso gratuito à Internet. A empresa, de âmbito paneuropeu, já iniciou este serviço na Holanda e deverá chegar ao mercado português nas próximas semanas, revelou a "ZDNet".

O serviço denomina-se por 12move.com e estará disponível em 750 estações de serviço da Shell no final deste

mês, sendo alargado a todo o continente europeu, através das 11 mil estações de serviço existentes.

A Shell pretende, através do vasto leque de clientes que possui em conjunto com a World Online, gerir essa vasta base de clientes penetrando em um dos mercados mais apreciados em termos de crescimento e de ROI. Segundo Miguel Carmo Vaz, diretor de comunicação da Shell Portugal, este será o maior empreendimento europeu de acesso gratuito à

Internet, e estará disponível no mercado português, assim como no resto da Europa nas próximas semanas.

O serviço será uma Intranet da empresa petrolífera e um serviço adicional aos clientes da Shell. Da mesma forma que acontece com qualquer operador que disponibilize o acesso gratuito à Internet, esta empresa paneuropeia não cobrará qualquer quota de subscrição, apenas receberá a percentagem do valor das chamadas efectuadas através do seu serviço.

Teleweb já lançou serviço grátis

A Teleweb lançou, na passada terça-feira, o seu serviço de Internet grátis denominado NetZero. De acordo com a "Dígitto", qualquer utilizador vai poder efectuar um registo gratuito no NetZero e usufruir de acesso gratuito à Internet bem como de uma caixa de e-mail com 4 megabytes de capacidade. Segundo responsáveis da Teleweb este serviço não tem qualquer tipo de restrição e pode ser utilizado por qualquer português.

A Teleweb vai, no entanto, manter os seus restantes serviços de acesso à Internet que terão, a exemplo do estipulado pelos outros servidores, uma prioridade de tráfego superior ao NetZero, isto é, os utilizadores que pagam têm direito a uma velocidade de acesso superi-

or aos utilizadores gratuitos.

Os utilizadores que efectuaram um pré-registo vão ter direito à mesma prioridade de tráfego que os actuais produtos pagos da Teleweb, até ao final deste mês. A Teleweb dispõe de pontos de acesso por chamada local nas áreas de Lisboa, Setúbal, Porto, Viana do Castelo, Aveiro, Figueira da Foz, Coimbra, S. J. da Madeira, Leiria, Santarém, V. N. Famalicão, Torres Vedras, Braga e V. Franca de Xira.

ridade de tráfego que os actuais produtos pagos da Teleweb, até ao final deste mês. A Teleweb dispõe de pontos de acesso por chamada local nas áreas de Lisboa, Setúbal, Porto, Viana do Castelo, Aveiro, Figueira da Foz, Coimbra, S. J. da Madeira, Leiria, Santarém, V. N. Famalicão, Torres Vedras, Braga e V. Franca de Xira.



Simplesnet... grátis

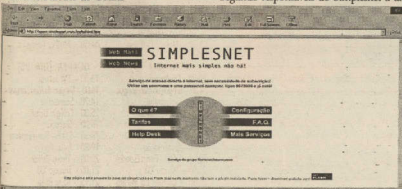
Simplesnet é o novo serviço de Internet grátis em Portugal. Este novo serviço de acesso Internet, denominado Simplesnet, criado pelo grupo Norrenet/Interacção, promete acesso gratuito à Internet nas zonas de Lisboa, Porto, Coimbra, Viana do Castelo e Paredes de Coura.

Para usufruir deste serviço o utilizador apenas tem que se ligar para o número 0678090, introduzindo qualquer login e password, pagando apenas o custo da chamada local (com impulso de activação, período económico a partir das 21 horas). Segundo responsáveis do Simplesnet a ta-

rita de chamada local sem qualquer custo adicional ficou disponível no passado dia 8 de Outubro.

Alguns utilizadores experimentaram o Simplesnet julgando ser gratuito e enviaram mensagens para a "Dígitto" queixando-se de que estavam a pagar chamadas mais caras. Os responsáveis por este novo serviço justificaram o sucedido, afirmando que a Portugal Telecom demorou mais tempo a activar a nova tarifa do que era esperado.

Esta ambiguidade não deve ser confundida com o caso da Telecel, que disponibiliza o nete fix e o nete directo. No caso do nete fix, o utilizador apenas paga o custo de chamada local (sem impulso de activação e período económico a partir das 18h00) e o nete directo o custo da chamada telefónica é igual ao custo de chamada local adicionado de 2510 por minuto, o que significa, obviamente, que no nete directo os impulsos citem mais depressa do que numa chamada local tradicional para cobrir os 2510 por minuto.



FAÇA VOCÊ MESMO OS SEUS
CARTÕES DE VISITA
PAPEIS E SOFTWARE



Cinema

Estúdio Oita

(de 15 a 21 de Outubro)

"Noiva em Fuga" ("Runaway Bride") - Um filme de Gary Marshall; Actores: Julia Roberts, Richard Gere, Joan Cusack, Hector Elizondo, Rita Wilson.
(14:00, 16:30, 19:00, 22:00)

Lusomundo

(de 15 a 21 de Outubro)

SALA 1 - "Notting Hill" - Um filme de Roger Michell; Actores: Julia Roberts, Hugh Grant, Hugh Bonneville, Emma Chambers, James Dreyfus, Gina McKee.
(13:10, 15:50, 18:30, 21:10, 23:59)

SALA 2 - "O Namorado Atômico" ("Blast From The Past") - Um filme de Hugh Wilson; Actores: Brendan Fraser, Alicia Silverstone, Christopher Walken.
(14:30, 17:00, 19:30, 22:00, 00:25)

SALA 3 - "10 Things I Hate About You" ("10 Coisas que Odeio em Ti") - Um filme de Gil Junger; Actores: Heath Ledger, Julia Stiles, Joseph-Gordon Levitt.
(12:50, 15:05, 17:20, 19:35, 21:50, 00:05)

SALA 4 - "Stars Wars - Episódio 1: A Ameaça Fantasma" ("Star Wars - Episode I: The Phantom Menace") - Um filme de George Lucas; Actores: Liam Neeson, Ewan McGregor, Natalie Portman e Samuel L. Jackson.
(12:55, 15:45, 18:40, 21:40, 00:30)

SALA 5 - "Austin Powers: The Spy Who Shagged Me" ("Austin Powers: O Espião Irresistível") - Um filme de Mike Meyers; Actores: Heather Graham, Michael York, Robert Wagner.
(13:00, 15:00, 17:10, 19:15, 21:20, 23:25)

SALA 6 - "O Perdedor da Noite" ("Resurrection") - Um filme de Russel Mulcahy; Actores: Christopher Lambert, Rick Fox, James Kidnie.
(12:30, 14:50, 17:15, 19:45, 22:05, 00:35)

SALA 7 - "Noiva em Fuga" ("Runaway Bride") - Um filme de Gary Marshall; Actores: Julia Roberts, Richard Gere, Joan Cusack, Hector Elizondo, Rita Wilson.
(13:15, 16:00, 18:45, 21:30, 00:15)

Sessão Infantil (SALA 6) - "Tom & Jerry"
(Dia 17-11:00)

Computadores e Serviços, Lda
Inforvougua

Rua Gustavo F P Basto, 12A
3810-119 Aveiro
Tel (034) 386314 Fax 421469
inforvougua@teleweb.pt





Jumbo fez as honras da casa

O Jumbo, a loja âncora do Centro Comercial Glicínias, foi a primeira a abrir e a fazer as honras da casa do Centro Comercial Glicínias. A loja de Aveiro é o 10º hipermercado do grupo Auchan em Portugal e representa um investimento de cinco milhões de contos. Tem uma área útil de oito mil metros quadrados e deu emprego a 400 pessoas.

O Jumbo de Aveiro é o primeiro hipermercado em Portugal a abrir de raiz com 40 caixas de saída com ensacamento automático. Outra das novidades da nova grande superfície aveirense é o espaço Disney e a área do Clube RIK e Rok, uma zona reservada, com passatempos e assistência especialmente formatada, onde os pais poderão deixar os seus filhos, enquanto fazem as suas compras.

O Jumbo vai garantir o transporte gratuito a todos os clientes de Aveiro e arredores, através de vários autocarros que farão a ligação ao hipermercado, bem como a possibilidade de utilizar um serviço de entrega de compras ao domicílio. A montagem e calibragem gratuita de pneus compra-

dos no hipermercado é outra característica inovadora da loja aveirense. A acrescentar há, ainda, a zona de perfumaria especialmente concebida para se diferenciar do resto do hipermercado. O Jumbo oferece, ainda, aos seus clientes a possibilidade de aderirem ao Jumbo Mais, um cartão de fidelidade que possibilita o pagamento sem juros até ao fim do mês e de crédito até 18 meses, permitindo o acesso a algumas promoções específicas. Ao mesmo tempo, o Jumbo disponibiliza mais de 200 serviços, dos quais se podem destacar as compras por telefone ou fax, a entrega gratuita com data marcada de grandes electrodomésticos ou de produtos com grande volume, desembalagem e recolha do artigo usado e substituído.

O Jumbo abre às nove horas e encerra às 23. Aos domingos está fechado da parte da tarde. A loja de Aveiro tem 15 mil metros quadrados de área total, 40 caixas, 1500 carrinhos de compras, alguns dos quais especialmente destinados a deficientes, grávidas e crianças, e 1700 lugares de estacionamento.

**óptica
nascimento**

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397
AVEIRO

Ser nosso cliente
dá-lhe
PRÉMIOS!



1º Prémio
Renault MEGANE



2º Prémio
10 máquinas fotográficas
CANON EOS 300



3º Prémio
20 máquinas fotográficas
OLYMPUS MICRO-II

Apelidos:

RENOULT
A.Fontes, S.A.
Canon
OLYMPUS



A FOTOGRAFIA EM AVEIRO



AVEIRO
JÁ TEM
jumbo

O Jumbo convida-o a conhecer a sua nova loja

VIDA JUMBO. PORQUE VOCÊ MERECE MAIS.